



**Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV**

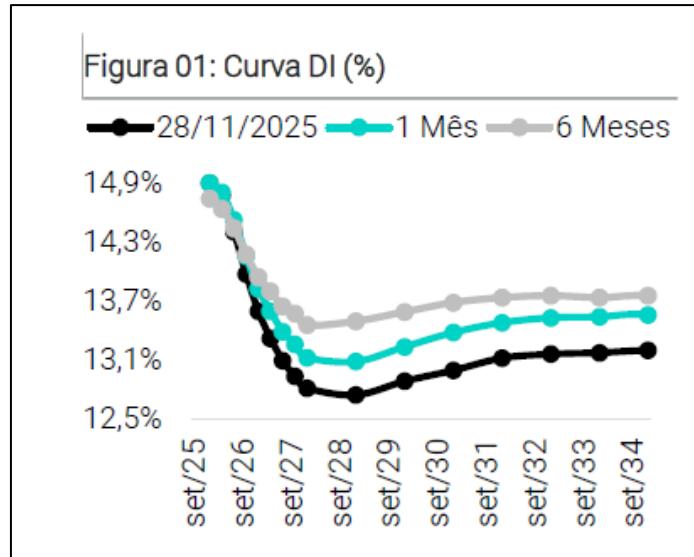
ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Aos 16 (dezesseis) dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e cinco, às 09h09min, na sala de reuniões do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Piracaia – PIRAPREV, situado na Avenida Dona Elza Peçanha de Godoy, nº 170, Bairro Vista Alegre, nesta Comarca de Piracaia, Estado de São Paulo, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos, nomeados pela Portaria nº 11.686, de 22 de novembro de 2023, a saber: o Sr. Alexandre Mendes da Cunha, a Sra. Aline Aparecida Souza Pinto, a Sra. Claudia Leoncio da Silva, o Sr. Robson Adão Martins Ribeiro e o Sr. Osmar Giudice. **Ordem do dia:** (i) verificação, leitura e assinatura da ata da reunião ordinária de novembro de 2025; (ii) atualizações de cenário macroeconômico internacional e nacional referentes ao mês de novembro de 2025; (iii) análise da composição e do desempenho da carteira de investimentos, com base no relatório da consultoria financeira I9 Advisory referente a novembro de 2025, e análise da tabela de variação dos investimentos; (iv) deliberações quanto à aplicação das receitas informadas para o período; (v) assuntos gerais e encerramento.

Encaminhamentos: Aberta a reunião, a Sra. Claudia Leoncio da Silva deu as boas-vindas aos presentes e procedeu à verificação de quórum, constatando a presença de todos os membros do Comitê de Investimentos (lista nominal acima). Na sequência, procedeu-se à leitura da ata da reunião ordinária de novembro de 2025, a qual, após lida e achada conforme, foi aprovada por unanimidade, sendo colhidas as assinaturas dos membros presentes, para fins de regularidade e continuidade dos registros formais de governança do PIRAPREV. Em continuidade e conforme a pauta, passou-se ao item de atualização do cenário macroeconômico nacional e internacional, ocasião em que o Sr. Robson Adão Martins Ribeiro iniciou a apresentação da “Síntese Macro – Novembro 2025”, contendo a consolidação dos principais vetores de mercado e de conjuntura para subsidiar as discussões do Comitê. O material foi elaborado com base em séries e indicadores públicos (inflação, política monetária e demais estatísticas oficiais), informações observadas nos mercados (curvas e preços de ativos) e referências internas do painel de acompanhamento do PIRAPREV, com destaque para a leitura da curva DI e para parâmetros de acompanhamento de marcação a mercado. Para fins de registro e acompanhamento, ficou consignado que a “Síntese Macro – Novembro 2025” passa a integrar a presente ata, sendo reproduzida a seguir, na íntegra, com seus quadros, tabelas e gráficos, mantendo-se a ordem e a formatação originais. O termômetro de novembro: a curva DI recua e reprecifica o “preço do juro” - Curva DI resume, de forma objetiva, o principal vetor que fez preço na renda fixa ao longo de novembro: as taxas futuras negociadas no mercado recuaram (isto é, houve “fechamento” das taxas) em grande parte dos vencimentos, com alívio mais perceptível nos trechos intermediário e longo. Esse movimento foi associado a uma leitura de menor pressão inflacionária e consequente redução de prêmios embutidos nas taxas, ainda que o fim do mês tenha registrado maior volatilidade com a divulgação de dados e sinalizações que pressionaram mais o curto prazo. Para a carteira do PIRAPREV, com marcação a mercado até o último dia útil de novembro, essa reprecificação é central porque altera diretamente o valor presente dos fluxos dos títulos e, por consequência, o desempenho de fundos de renda fixa (em especial os mais sensíveis a variações de taxa). Como referência do próprio painel, o DI jan/27 encerrou em 13,62% (variação mensal de -22,5 bps) e o DI jan/35 em 13,16% (-39 bps), ilustrando como a queda foi mais intensa em vencimentos longos do que nos mais curtos.



**Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV**



IPCA de novembro: “alívio tático” em bens, com serviços ainda no foco - O quadro desagregado do IPCA mostra uma alta de 0,18% m/m em novembro (com o índice em 4,46% a/a), ligeiramente abaixo da projeção da própria casa (0,20%), com a surpresa benigna concentrada em alimentação e bens industriais, que refletiram descontos associados à Black Friday. Na abertura por grandes blocos, preços livres avançaram 0,17%, enquanto administrados subiram 0,21%, com pressão maior em energia elétrica e alívio parcial em gasolina, reforçando o caráter heterogêneo da inflação no curto prazo. A leitura central do material é que o resultado “cheio” veio melhor do que o esperado, mas a dinâmica relevante para política monetária segue sendo a de serviços, sobretudo os mais relacionados ao mercado de trabalho. Nesse recorte, o grupo de serviços (critério BC) teve alta de 0,56% m/m, e os serviços intensivos em trabalho avançaram 0,62% m/m, permanecendo como principal ponto de atenção, ainda que medidas de núcleo tenham mostrado melhora marginal no mês.

Resultado e Projeção de Inflação Desagregada - Novembro de 2025							
Principais Grupos	Peso	% a.a		% a.m		Projeção	Dif. p.p. obs. vs projeção
		out-25	nov-25	out-25	nov-25		
IPCA	100.0	4.68	4.46	0.09	0.18	0.20	-0.02
Alimentação e bebidas	21.5	5.50	3.88	0.01	-0.01	0.11	-0.03
Habitação	15.5	4.38	6.55	-0.30	0.52	0.51	0.00
Artigos de residência	3.5	0.41	-0.28	-0.34	-1.00	-0.37	-0.02
Vestuário	4.7	5.07	5.71	0.51	0.49	0.10	0.02
Transportes	20.3	3.70	3.01	0.11	0.22	0.05	0.03
Saúde e cuidados pessoais	13.6	5.42	5.45	0.41	-0.04	0.12	-0.02
Despesas pessoais	10.3	6.83	6.13	0.45	0.77	0.82	-0.01
Educação	6.1	6.20	6.26	0.06	0.01	0.02	0.00
Comunicação	4.6	0.87	0.77	-0.16	-0.20	-0.16	0.00
Aberturas							
Livres	73.8	4.85	4.15	0.18	0.17	0.23	-0.05
Administrados	26.2	4.20	5.34	-0.16	0.21	0.11	0.03

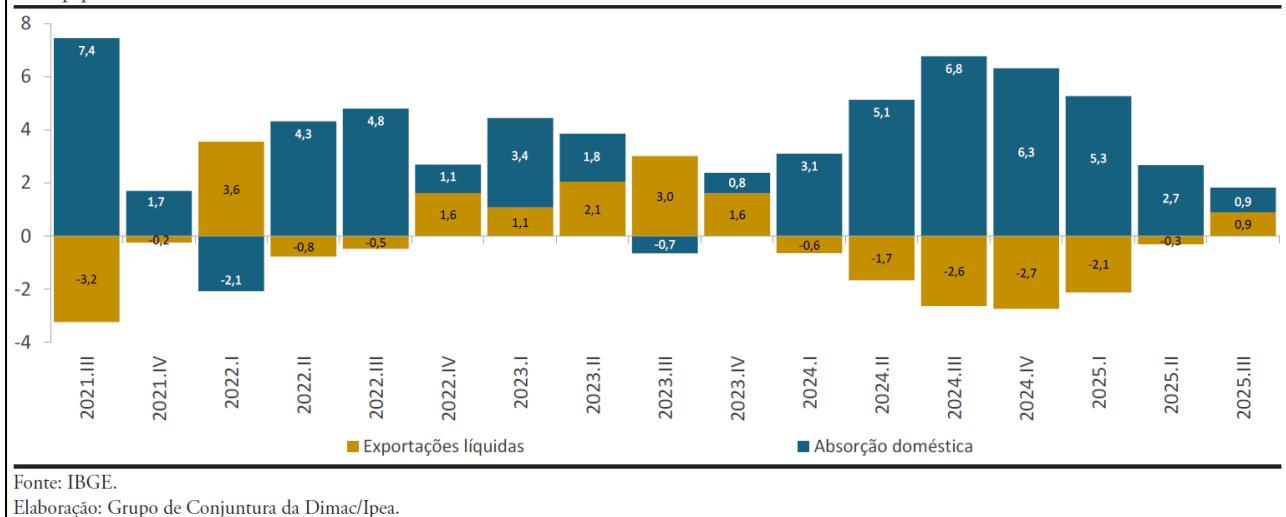
PIB perde tração: a demanda interna esfria e o setor externo vira amortecedor - O gráfico de contribuição (absorção doméstica versus exportações líquidas) ilustra a mudança de “motor” do crescimento no 3º



Instituto de Previdência dos Servidores Públicos Do Município de Piracaia – PIRAPREV

trimestre de 2025: a demanda interna (consumo e investimento) perdeu força e passou a contribuir menos — e, em alguns momentos, negativamente — enquanto o setor externo (exportações líquidas) ganhou relevância como compensação. Em termos práticos, o crescimento passa a depender menos de consumo e investimento domésticos e mais do comportamento relativo entre exportações e importações, o que é compatível com um ambiente de condições financeiras mais restritivas. Na narrativa do IPEA, esse arrefecimento também aparece na decomposição da despesa: o consumo das famílias ficou praticamente estável (alta marginal de 0,1%), a formação bruta de capital fixo avançou (0,9%) com influência de importações de bens de capital, e a absorção doméstica recuou 0,1% pela segunda vez consecutiva na comparação trimestral, enquanto as exportações cresceram em ritmo superior ao das importações. Essa fotografia ajuda a contextualizar por que a inflação corrente pode mostrar leituras mais benignas em alguns itens, ainda que serviços sigam como componente que exige acompanhamento mais cuidadoso.

Contribuição para a taxa real de crescimento trimestral do PIB: absorção doméstica *versus* exportações líquidas
(Em p.p.)



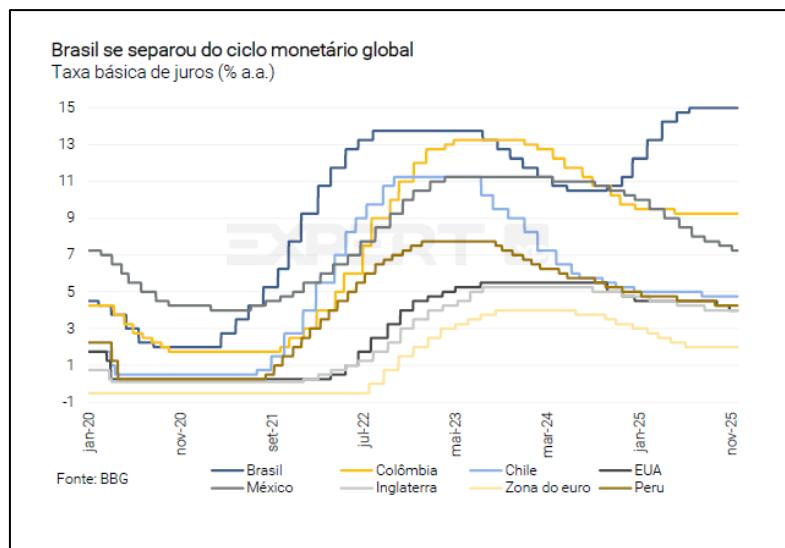
Fonte: IBGE.

Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

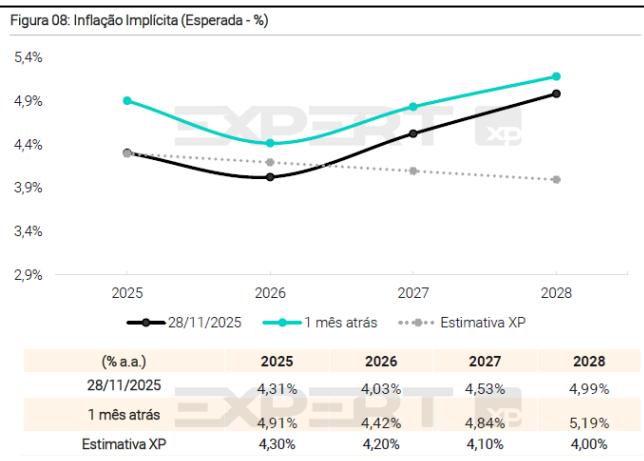
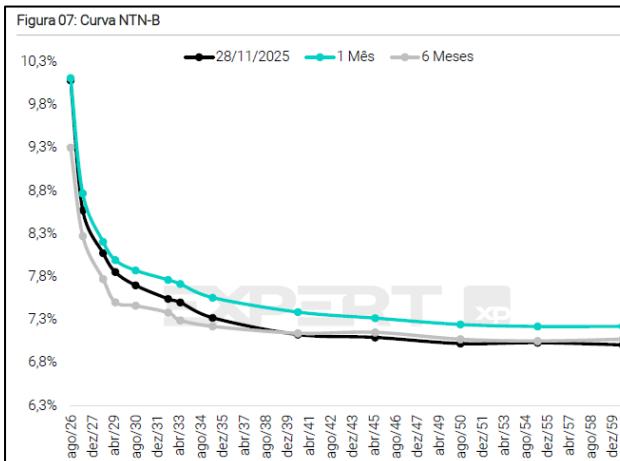
Brasil no contrapé do mundo: juros seguem “descolados” do ciclo global - O painel destaca o descolamento do Brasil em relação ao ciclo monetário global: enquanto parte relevante das economias (e alguns países regionais) já transita por uma fase de juros estáveis/mais baixos, a taxa básica doméstica permanece em patamar elevado. Essa divergência é coerente com um ambiente em que a política monetária local segue contracionista por mais tempo, buscando preservar a ancoragem de expectativas e consolidar a melhora dos indicadores inflacionários, mesmo com sinais de arrefecimento da atividade ao longo do segundo semestre. Na prática, esse descompasso tende a aumentar o peso do diferencial de juros como variável explicativa de preços e fluxos no curto prazo: juros elevados sustentam “carrego” (remuneração corrente) e podem contribuir para algum suporte à moeda, mas também encarecem o custo do ajuste ao prolongar condições financeiras restritivas. Em termos de leitura de cenário, o gráfico reforça que o debate relevante passa a ser timing e ritmo de normalização: a transição para cortes tende a depender menos do nível atual e mais da confirmação de desinflação e da percepção de risco (principalmente doméstico) ao longo do horizonte.



**Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV**



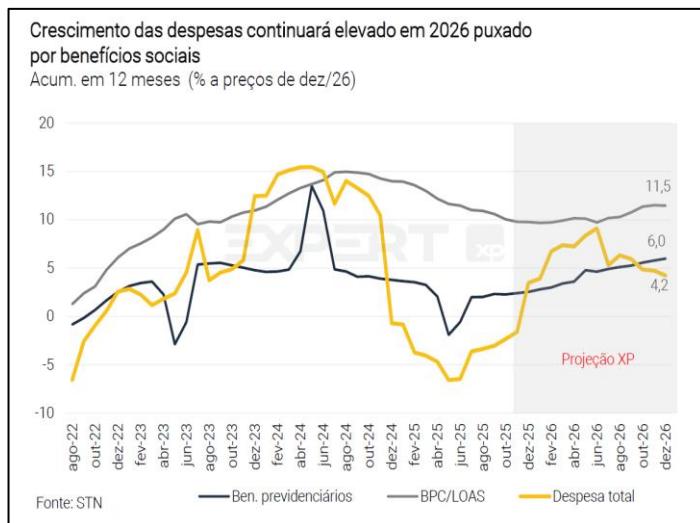
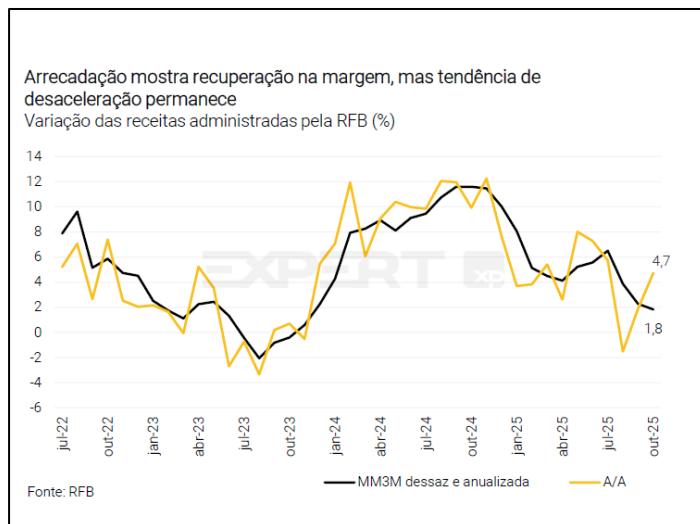
Juros reais e inflação implícita: o “mapa” do mercado para 2026–2028 - A Curva NTN-B é uma forma direta de enxergar o nível de juros reais (juros acima da inflação) embutido nos títulos públicos indexados ao IPCA. No fechamento de novembro (28/11), o gráfico sugere um patamar ainda elevado de juros reais, mas com movimento de alívio em relação ao mês anterior, coerente com a leitura de desinflação gradual e com a reprecificação de prêmios ao longo da curva. Em linguagem simples: quando os juros reais cedem, o mercado está aceitando receber um “prêmio real” um pouco menor para carregar papéis mais longos — o que normalmente ocorre quando a percepção de risco e o cenário de inflação melhoram na margem. Complementando essa leitura, a inflação implícita traduz a expectativa de inflação negociada no mercado, a partir da diferença entre juros nominais (DI) e juros reais (NTN-B). O painel mostra que, para o horizonte de 2026 em diante, a inflação implícita recuou versus “1 mês atrás”, ainda que permaneça em níveis que exigem acompanhamento, especialmente nos anos mais longos do recorte. Em conjunto, as duas figuras ajudam a organizar o cenário: o mercado passou a precisar menos prêmio do que antes, mas ainda mantém um piso de cautela, refletindo que a convergência inflacionária é vista como gradual e dependente da evolução dos dados e das expectativas.





Instituto de Previdência dos Servidores Públicos Do Município de Piracaia – PIRAPREV

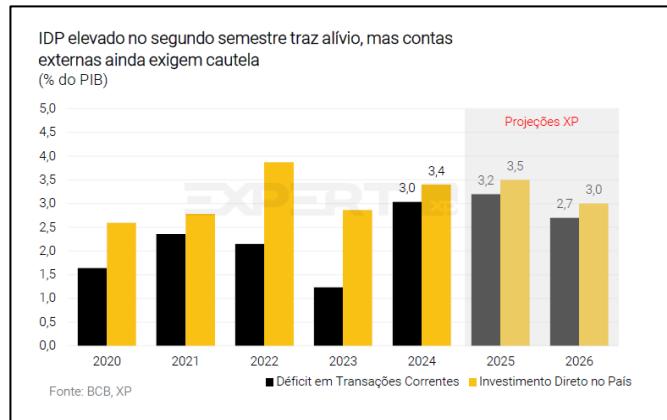
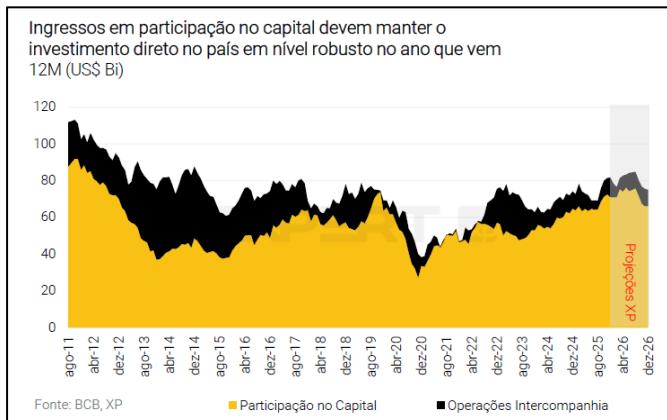
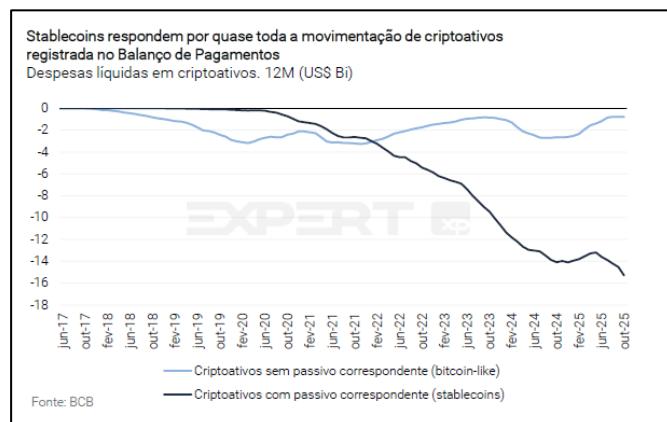
Fiscal em duas forças: receita melhora na margem, mas a despesa social mantém o risco no radar - O primeiro gráfico mostra que a arrecadação teve melhora pontual na margem, com destaque para a variação anual em outubro, mas sem alterar a mensagem de fundo: a tendência de desaceleração permanece quando observada por medidas suavizadas (média móvel anualizada). Em termos de narrativa, isso caracteriza um ambiente em que a receita pode apresentar leituras melhores em meses específicos, porém com menor “dinâmica” estrutural à medida que a atividade perde tração, tornando a trajetória fiscal mais dependente de execução orçamentária e de medidas de arrecadação. O segundo gráfico complementa o diagnóstico ao evidenciar que o crescimento das despesas segue elevado, com pressão concentrada em benefícios sociais (previdenciários e BPC/LOAS) e, portanto, menos sensível a ajustes discricionários no curto prazo. Nesse contexto, a melhora no curto prazo tende a coexistir com riscos para o próximo exercício, o que ajuda a explicar por que o mercado costuma exigir prêmio ao longo do tempo quando não há percepção de ajuste estrutural. Como referência, o material apresenta projeções de déficit para 2025 e 2026 (tanto no conceito ligado ao cumprimento da meta quanto no consolidado), reforçando a leitura de que a “margem de conforto” é limitada e pode variar com atividade, receitas e execução das despesas.





Instituto de Previdência dos Servidores Públicos Do Município de Piracaia – PIRAPREV

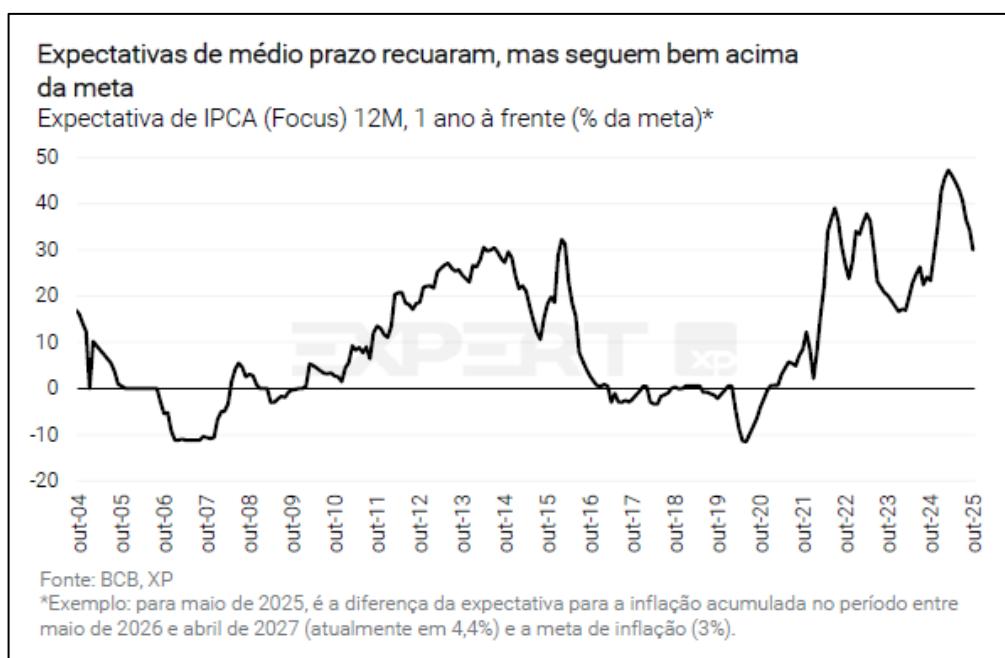
Câmbio e contas externas: financiamento segue, mas o fluxo de curto prazo ganha importância - O conjunto de gráficos desta página traz uma leitura mais “palpável” das contas externas ao conectar o resultado tradicional (conta corrente e IDP) com um recorte recente de fluxo financeiro: a abertura da conta de criptoativos. A mensagem principal é dupla. De um lado, o desempenho de exportações no segundo semestre ajudou a aliviar parcialmente a dinâmica de conta corrente; de outro, a incorporação das despesas líquidas em criptoativos sugere que parte relevante das saídas pode não estar plenamente capturada na leitura convencional do déficit, reforçando a necessidade de monitoramento mais granular do balanço de pagamentos. Em paralelo, o gráfico de IDP reforça que os ingressos de investimento direto permaneceram robustos, funcionando como elemento amortecedor do financiamento externo, ainda que o material mantenha a cautela sobre 2026, quando uma recuperação da demanda interna pode pressionar importações e outras saídas de renda. Na mesma seção, as premissas de câmbio são mantidas em R\$ 5,30/US\$ ao final de 2025 e R\$ 5,50/US\$ ao final de 2026, com destaque para riscos de curto prazo associados à tributação de dividendos (possível antecipação de remessas) e, no horizonte mais à frente, para a combinação de prêmio de risco, cenário externo e incertezas domésticas.





Instituto de Previdência dos Servidores Públicos Do Município de Piracaia – PIRAPREV

Expectativas recuam, mas seguem acima da meta: Copom mantém a cautela como regra - O gráfico ajuda a “traduzir” o ponto central do debate de política monetária: embora as expectativas tenham cedido na margem, o nível ainda indica inflação projetada acima da meta, o que sustenta uma postura cautelosa do Copom. A própria narrativa do relatório associa a melhora recente a fatores como câmbio mais valorizado, desaceleração da atividade, bens importados mais baratos (com destaque para a China) e recuo de preços de alimentos, mas destaca que a convergência ainda não é totalmente confortável no horizonte relevante para decisões de juros. A consequência prática é uma condução mais “data-dependent”: a estratégia tende a buscar confirmação adicional de desinflação, especialmente em um contexto em que mercado de trabalho ainda apertado e eventuais medidas fiscais/parafiscais podem reativar pressões de demanda e elevar riscos para inflação e contas externas.

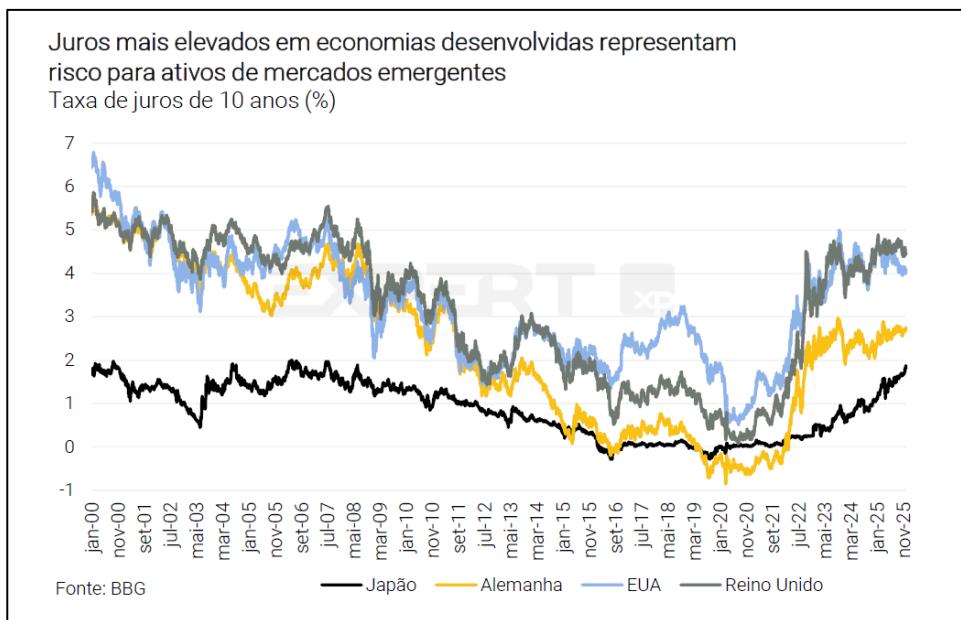


Juros longos no mundo: o “preço do risco” volta a mandar em emergentes - O gráfico de juros de 10 anos nas economias centrais ajuda a explicar por que o ambiente externo pode migrar de “vento a favor” para “vento contrário” mesmo sem um evento único. A lógica é direta: quando os juros longos permanecem elevados, o mercado reprecifica o custo de capital global e exige maior retorno para carregar risco, sobretudo em ativos mais sensíveis a fluxos e a prêmio de risco. Esse mecanismo costuma afetar emergentes por dois canais: (i) um canal financeiro (taxa de desconto e seletividade de alocação) e (ii) um canal de câmbio/fluxos (realocação para ativos em moeda forte quando o retorno “livre de risco” fica mais atraente). A leitura central é que, com juros longos altos, o debate externo deixa de ser apenas “crescimento e inflação” e passa a ser também “financiamento e fiscal” nas economias centrais, porque é esse pano de fundo que sustenta a parte longa das curvas. Isso conversa com a volatilidade: mudanças pequenas na percepção de trajetória de juros longos podem gerar movimentos grandes em risco. Em termos de narrativa, a mensagem é: o externo continua relevante não só por “Fed”, mas porque a parte longa das curvas em



Instituto de Previdência dos Servidores Públicos Do Município de Piracaia – PIRAPREV

EUA/Europa funciona como referência do preço do dinheiro no mundo, e, quando essa referência endurece, o ambiente para ativos de risco tende a ficar mais exigente, inclusive para emergentes.



EUA e o “nervosismo” dos juros: quando a volatilidade sobe, o risco fica mais caro - Índice MOVE é um termômetro direto da incerteza no mercado de títulos do governo dos EUA. Quando ele sobe, significa que o mercado está precificando maior oscilação para os juros americanos — e isso costuma se refletir em condições financeiras mais “duras”: investidores exigem mais prêmio para tomar risco, spreads podem abrir e ativos sensíveis a taxa (bolsas, crédito e moedas de emergentes) tendem a ficar mais voláteis. Por isso, mesmo sem olhar para manchetes específicas, o MOVE ajuda a explicar mudanças de humor no mercado global. A leitura conjunta do MOVE com a dinâmica de Treasuries é especialmente útil porque os juros americanos funcionam como referência do “preço do dinheiro” no mundo. Assim, a mensagem do gráfico é didática: não é apenas o nível de juros que importa, mas também a previsibilidade do caminho. Em períodos de queda do MOVE, a formação de preço tende a ficar mais “fluida” e o apetite a risco melhora na margem; em períodos de alta, o mercado entra em modo mais defensivo, com reprecificação mais rápida e seletiva dos ativos.

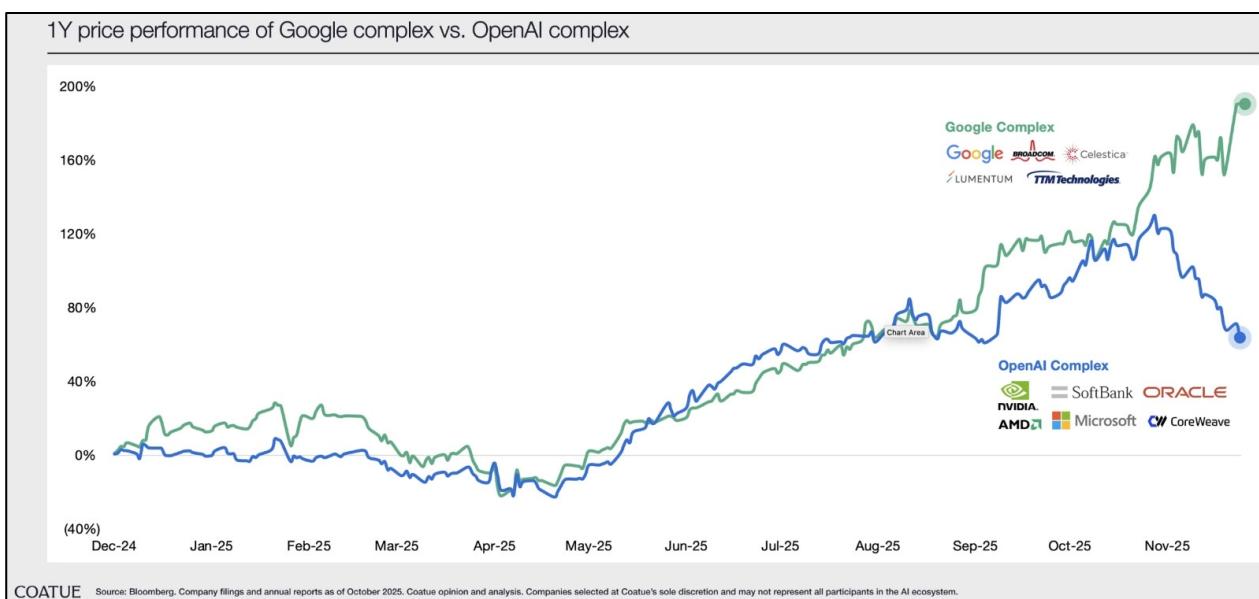
Figura 04: ICE BofA MOVE - Volatilidade implícita dos títulos de renda fixa americanos (5 anos, bps)²





Instituto de Previdência dos Servidores Públicos Do Município de Piracaia – PIRAPREV

IA e rotação de liderança: quando o “tema” é o mesmo, mas o mercado troca o protagonista - O gráfico compara, ao longo de 12 meses, o desempenho de duas “cestas” de empresas associadas ao ecossistema de IA: o Google complex (linha verde) e o OpenAI complex (linha azul). A mensagem é que, mesmo dentro de um mesmo grande tema (IA), o mercado não remunera todos os elos de forma igual e constante: há momentos de forte correlação (subida conjunta) e momentos de divergência (um grupo mantém trajetória ascendente enquanto o outro perde fôlego). Em termos visuais, o fim do período mostra essa assimetria com clareza: o grupo ligado ao “Google complex” termina bem acima do “OpenAI complex”, após uma fase em que a linha azul chegou a avançar e depois corrigiu. A leitura econômica por trás dessa rotação costuma estar ligada a três fatores: (i) reprecificação de expectativas (o que estava “perfeito” no preço tende a sofrer mais quando o mercado recalibra o crescimento), (ii) mudança do foco do investimento ao longo da cadeia (infraestrutura, semicondutores, rede, energia, software, monetização), e (iii) condições financeiras globais (juros e volatilidade) que alteram o apetite por risco e por narrativas de longo prazo.

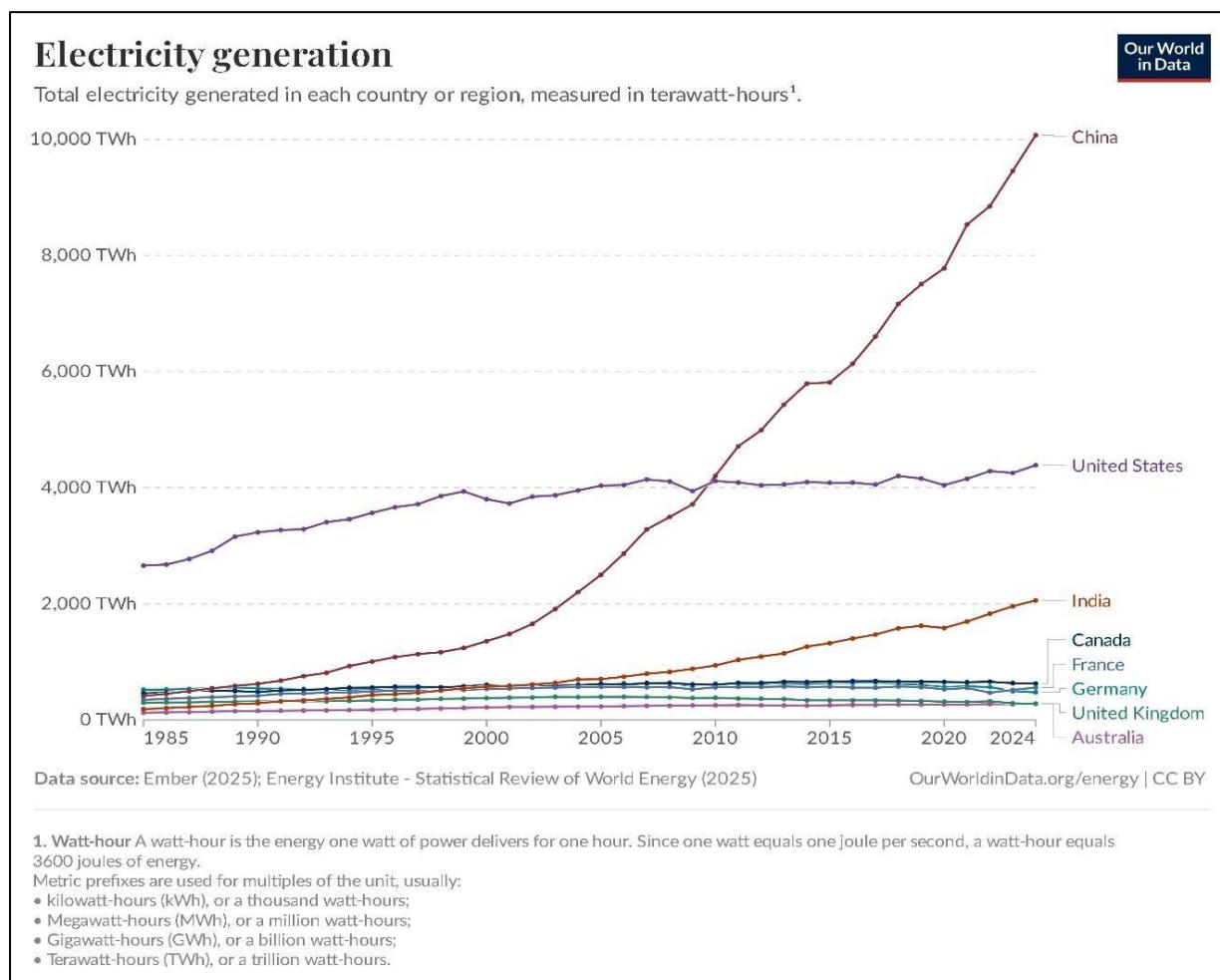


Energia como “insumo macro”: a corrida elétrica redefine competitividade e inflação de custos - O gráfico de geração de eletricidade deixa evidente uma assimetria estrutural: a China amplia sua produção em escala muito superior às demais economias ao longo das últimas décadas, enquanto os Estados Unidos permanecem relativamente estáveis e a Índia acelera de forma consistente. A leitura mais direta é que energia elétrica deixou de ser apenas um “insumo de suporte” e passou a funcionar como variável estratégica, refletindo industrialização, capacidade de expansão de infraestrutura e, em muitos casos, a velocidade de adoção de novas tecnologias. Essa dinâmica ajuda a explicar por que temas como eletrificação, data centers, IA e reindustrialização têm impacto macro mais amplo do que aparentam: quando a demanda por energia cresce mais rápido do que a capacidade de oferta e transmissão, aumentam os riscos de gargalos, de pressão sobre investimentos (capex) e, em determinados momentos, sobre preços relativos (energia e insumos). Em linguagem prática para a síntese, o gráfico funciona como um “pano de fundo” para entender por que commodities, cadeias industriais e decisões de política econômica tendem a



Instituto de Previdência dos Servidores Públicos Do Município de Piracaia – PIRAPREV

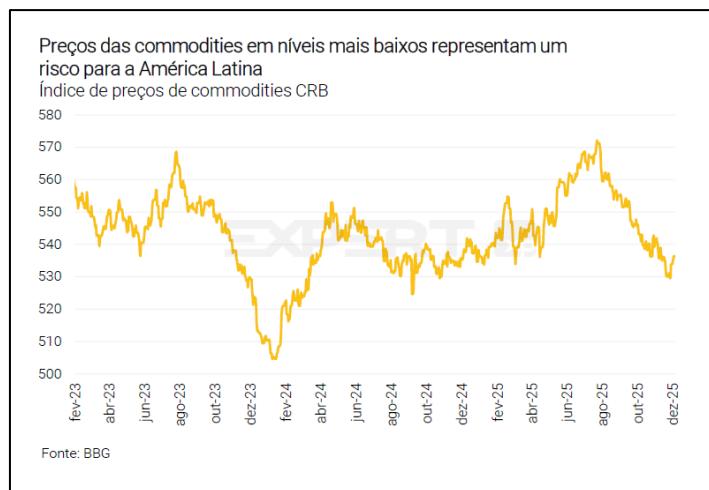
reagir a uma restrição simples e mensurável: quem consegue gerar e entregar energia em escala sustenta crescimento e competitividade; quem não consegue enfrenta custos e limitações.



Commodities em baixa: alívio para inflação, mas risco para exportadores - O gráfico do índice CRB ajuda a resumir um ponto relevante do cenário externo no fim de novembro: a manutenção de commodities em patamar mais baixo, na comparação com picos recentes, tende a reduzir parte das pressões inflacionárias via preços de energia, metais e alguns insumos. Em termos de leitura macro, isso funciona como um “vento a favor” para desinflação em economias importadoras e pode contribuir para um ambiente de custos mais comportado ao longo dos próximos meses, dependendo do comportamento de petróleo e do ritmo de atividade global. Ao mesmo tempo, o material ressalta que commodities mais fracas podem representar um risco para exportadores, com destaque para América Latina, caso a desaceleração chinesa se intensifique e afete demanda por matérias-primas. Nessa combinação, o benefício para inflação pode coexistir com piora na contribuição externa (via termos de troca) e maior sensibilidade a choques geopolíticos, sobretudo no petróleo. A mensagem da página, portanto, é de equilíbrio: commodities ajudam no curto prazo como vetor de alívio de preços, mas exigem monitoramento por seus efeitos sobre atividade, contas externas e prêmio de risco.



**Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV**



Wall Street em modo “risk-on”: Nasdaq lidera e concentra o prêmio de risco - Ao longo dos últimos 12 meses, observa-se um padrão claro de preferência por ativos de crescimento, com o Nasdaq superando o S&P 500 em grande parte do período. Essa diferença costuma aparecer quando o mercado aceita pagar mais por empresas com lucros esperados mais à frente (mais sensíveis à taxa de desconto), o que tende a ocorrer em momentos de melhora marginal de expectativas sobre juros e/ou manutenção de atividade sem deterioração abrupta. Em linguagem simples: quando o Nasdaq “puxa” o desempenho, geralmente há apetite por risco — mas também concentração do movimento em segmentos específicos do mercado. Do ponto de vista de leitura macro, esse comportamento reforça a importância de monitorar (i) o nível e a direção dos juros longos, e (ii) a volatilidade do mercado de renda fixa, porque são esses fatores que mais rapidamente mudam a taxa de desconto e, por consequência, o humor das bolsas. Se o mercado voltar a precisar juros longos persistentemente mais altos (ou mais instáveis), o canal típico é a reprecificação do risco: maior seletividade, rotação setorial e maior probabilidade de correções, mesmo sem um “evento único”. O gráfico, portanto, funciona como termômetro visual: ele mostra não só “quanto subiu”, mas qual tipo de risco o mercado está premiando.





Instituto de Previdência dos Servidores Públicos Do Município de Piracaia – PIRAPREV

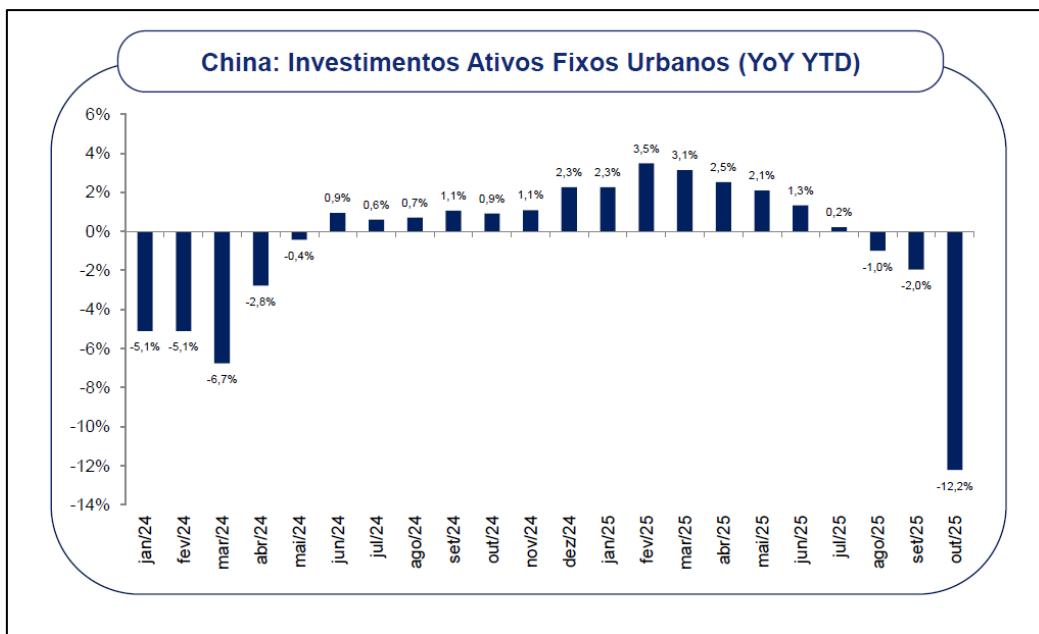
Europa x China: mercados em direções diferentes no mesmo ciclo global - O gráfico evidencia uma divergência relevante: Europa e China não caminharam no mesmo ritmo ao longo dos últimos 12 meses, apesar de estarem sob o mesmo pano de fundo de juros globais e reprecificação de risco. Em leitura macro, isso costuma ocorrer quando a combinação entre crescimento, inflação e política econômica se descola: a Europa tende a reagir mais ao alívio inflacionário e à perspectiva de condições financeiras menos restritivas, enquanto a China permanece mais condicionada por fatores domésticos, como dinâmica de demanda interna, setor imobiliário e confiança. Como leitura prática, a divergência também ajuda a organizar o ‘cardápio de riscos’ do cenário global: na Europa, o desempenho tende a responder mais a sinais de desinflação e ao debate sobre ritmo de afrouxamento monetário; na China, o eixo segue sendo a eficácia dos estímulos e a estabilização do setor imobiliário, com impacto direto sobre confiança, investimento e demanda por commodities. Para os próximos meses, os pontos a monitorar são (i) a trajetória dos juros longos globais (condições financeiras), (ii) sinais de tração do ciclo industrial europeu e (iii) evidências de estabilização (ou não) do investimento e do crédito na China.



China em “marcha lenta”: investimento perde fôlego e reforça o viés desinflacionário global - comportamento do investimento em ativos fixos na China é um bom “termômetro” do ciclo global, porque antecipa o pulso de demanda por insumos industriais, máquinas, construção e logística. A leitura do gráfico sugere um ambiente de crescimento mais contido, com perda de tração ao longo do período, reforçando a percepção de que os estímulos adotados têm atuado mais como amortecedor do que como motor de uma retomada forte. Em termos práticos, o quadro é compatível com um ciclo em que o setor privado opera com maior cautela e o ajuste de segmentos mais sensíveis (como imobiliário e investimentos correlatos) ainda pesa na atividade. Para o cenário macro internacional, uma China com investimento mais fraco tende a atuar por dois canais relevantes: (i) moderação de preços de commodities e bens industriais, reduzindo pressão inflacionária “importada” no mundo; e (ii) menor impulso para comércio global, o que afeta países exportadores e setores cíclicos. Isso ajuda a explicar por que, mesmo com economias avançadas relativamente resilientes, o pano de fundo global pode permanecer com viés desinflacionário em bens, ao mesmo tempo em que aumenta a sensibilidade dos mercados a temas de crescimento e demanda externa.



**Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV**



Brasil fecha novembro forte e “lidera o quadro” de retornos - O quadro comparativo de retornos ajuda a resumir novembro de forma objetiva: o Ibovespa liderou o mês (+6,37%), enquanto o dólar comercial recuou (-0,91%), um arranjo típico de melhora de apetite por risco doméstico. No mesmo período, a “parte defensiva” também apareceu: ouro (+3,75%) e renda fixa indexada à inflação (ex.: IMA-B 5+ +2,80%) tiveram desempenho positivo, sugerindo que o mercado manteve busca por proteção e qualidade mesmo com a melhora do humor. Na régua de referência, o CDI avançou +1,05% no mês, servindo como parâmetro de custo de oportunidade. O mês favoreceu ativos locais, mas ainda com coexistência de sinais de cautela (proteções e seletividade), o que reforça a importância de acompanhar a evolução do prêmio de risco doméstico e o comportamento dos juros longos globais. Em termos de cenário, a leitura que fica é: novembro foi positivo para risco Brasil, porém a continuidade do movimento tende a depender da combinação entre inflação/lembança fiscal no Brasil e condições financeiras no exterior.

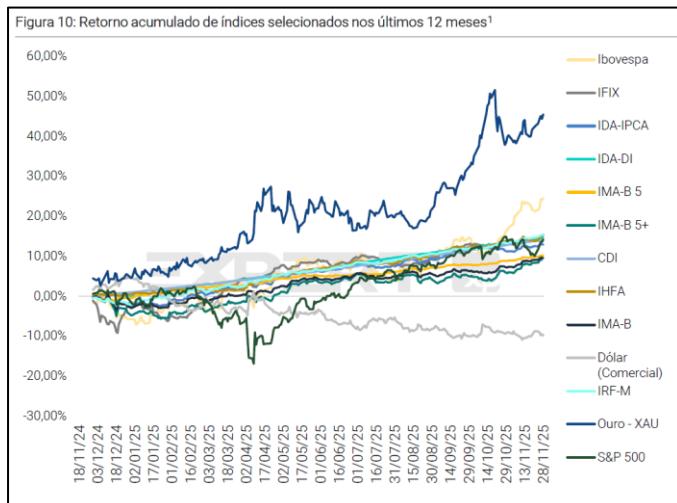


Figura 11: Retorno acumulado de índices selecionados por período^{1,2}

Índice	10 anos	5 anos	12 meses	Acum. Ano	Novembro
Ibovespa	246,77 %	43,86 %	24,60 %	32,25 %	6,37 %
Ouro - XAU	466,93 %	135,23 %	45,52 %	38,73 %	3,75 %
IMA-B 5+	184,89 %	29,60 %	8,98 %	14,42 %	2,80 %
IMA-B	183,24 %	40,78 %	9,54 %	12,82 %	2,04 %
IFIX	152,80 %	30,19 %	15,42 %	17,46 %	1,86 %
IRF-M	182,10 %	51,97 %	15,40 %	17,86 %	1,67 %
IDA-IPCA	173,77 %	52,84 %	12,89 %	15,87 %	1,47 %
IHFA ¹	155,56 %	57,47 %	15,33 %	14,71 %	1,38 %
IDA-DI	171,36 %	80,42 %	14,64 %	14,67 %	1,10 %
IMA-B 5	169,46 %	53,88 %	10,12 %	10,60 %	1,08 %
CDI	144,17 %	66,34 %	14,08 %	12,94 %	1,05 %
S&P 500	227,69 %	88,25 %	14,18 %	16,45 %	0,13 %
Dólar (Comercial)	40,09 %	0,06 %	-9,87 %	-13,72 %	-0,91 %



**Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV**

Concluída a apresentação da “Síntese Macro – Novembro 2025”, os membros do Comitê consignaram que a leitura do mês foi iniciada pela dinâmica da curva DI, que apresentou recuo relevante ao longo dos vértices, com destaque para o fechamento do DI jan/27 em 13,62% (variação mensal de -22,5 bps) e do DI jan/35 em 13,16% (-39 bps), sinalizando reprecificação de prêmio de prazo e melhora marginal do ambiente de marcação a mercado; na sequência, avaliou-se a inflação corrente, observando-se que o IPCA de novembro registrou 0,18% no mês e 4,46% em 12 meses, com alívio tático em bens, mas com o bloco de serviços ainda no foco (0,56% m/m, com serviços intensivos em trabalho em 0,62%), reforçando cautela na leitura da desinflação; no bloco de atividade, destacou-se a perda de tração do PIB no 3º trimestre, com consumo das famílias praticamente estável (+0,1%), avanço do investimento (+0,9%) e nova contração da absorção doméstica (-0,1%), ao passo que o setor externo atuou como amortecedor, compatibilizando-se com a narrativa de crescimento mais contido; quanto à política monetária, o Comitê avaliou que, embora as expectativas tenham cedido na margem, permanecem acima da meta, o que sustenta postura mais “data-dependent” do Copom, demandando confirmação adicional de desinflação e vigilância sobre riscos associados a mercado de trabalho e eventuais medidas fiscais/parafiscais; no âmbito fiscal e externo, registrou-se a coexistência de melhora pontual de receita com manutenção de pressões estruturais de despesa social, bem como a necessidade de monitoramento mais granular do balanço de pagamentos e de fluxos financeiros, inclusive por novas rubricas, mantendo-se as premissas de câmbio em R\$ 5,30/US\$ ao final de 2025 e R\$ 5,50/US\$ ao final de 2026; no cenário internacional, enfatizou-se que o movimento dos juros longos nas economias centrais e a volatilidade das condições financeiras tendem a comandar o “preço do risco” para emergentes, reforçando a importância de calibrar duração e evitar concentrações excessivas em vértices muito longos, ao mesmo tempo em que temas estruturais, como a corrida de eletrificação, data centers e IA, reordenam competitividade e inflação de custos, com commodities em patamar mais baixo contribuindo para alívio inflacionário global, porém com implicações para países exportadores; por fim, ao sintetizar o comportamento dos mercados, observou-se que novembro foi favorável para ativos locais, com o Ibovespa liderando os retornos do mês (+6,37%) e o dólar comercial recuando (-0,91%), coexistindo com desempenho positivo de ativos defensivos como ouro (+3,75%) e renda fixa indexada à inflação (IMA-B 5+ +2,80%), enquanto o CDI avançou +1,05% no período, concluindo-se que o ambiente segue construtivo na margem, mas exige seletividade, disciplina de risco e acompanhamento permanente do prêmio de risco doméstico e dos juros longos globais. Na sequência, passou-se ao item de análise da composição e do desempenho da carteira de investimentos do PIRAPREV. Para subsidiar a discussão, foi apresentado aos membros do Comitê o relatório técnico de composição e desempenho da carteira, elaborado pela consultoria financeira I9 Advisory, referente ao mês de novembro de 2025, contemplando a posição consolidada do período, a evolução mensal do patrimônio, a distribuição por segmentos e emissores, bem como o comparativo de rentabilidade frente aos respectivos benchmarks e à meta atuarial, além das observações técnicas pertinentes ao acompanhamento de risco, liquidez e enquadramento. Ficou registrado que o material projetado em reunião passa a integrar a presente ata, sendo reproduzido a seguir, em forma de quadros, tabelas e gráficos, para fins de controle e acompanhamento, mantendo-se a ordem e a formatação originais.



**Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV**

PIRACAIA
NOVEMBRO 2025



Prezados Senhores,

Este documento tem por objetivo apresentar as principais características e informações referente a sua carteira de investimentos, na intenção de ajudá-lo na tomada de decisão e acompanhamento da mesma.

As informações contidas neste documento se destinam somente à orientação de caráter geral e fornecimento de informações sobre o tema de interesse. Nossos estudos são baseados em informações disponíveis ao público, consideradas confiáveis na data de publicação. Dado que as opiniões nascem de julgamentos e estimativas, estão sujeitas a mudanças. Nossos relatórios não representam oferta de negociação de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros.

Informações adicionais sobre quaisquer empresas, valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros podem ser obtidas mediante solicitação.

O presente relatório apresenta todas as informações e índices disponíveis até o dia 28.11.2025.

Não é permitido a divulgação e a utilização deste e de seu respectivo conteúdo por pessoas não autorizadas pela i9 ADVISORY.

Permanecemos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários e muito obrigado,

Equipe i9 Advisory.



**Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV**

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS											
Carteira: PIRACAIA Data Extrato: 28/11/2025											
RENDIMENTO FIXO											
65,30%											
Artigo 7º I, Alinea a (Títulos do Tesouro Nacional)											
Emissor	Título Público		Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira			
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150826 (Curva) ⁽¹⁾		0,32	0,04	0,57	9,73	58.060.807,32	28,89			
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150535 (Curva) ⁽¹⁾		0,32	0,03	0,49	9,12	23.911.549,03	11,90			
Sub-total Artigo 7º I, Alinea a				0,32	0,03	0,55	9,84	81.972.356,35	40,79		
Artigo 7º I, Alinea b (Fundos 100% Títulos Públicos)											
Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo		
ITAU	ITAU	ITAU INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RF FIF CIC RESP LIMITADA	1,71	-0,01	1,52	12,15	1.830.562,97	0,91	1.341.630.199,39		
SAFRA	SAFRA	SAFRA IMA FIC RENDA FIXA	4,68	-0,05	2,05	12,66	542.204,87	0,27	155.595.993,49		
WESTERN	BNP PARIBAS	WESTERN ASSET IMA-B ATIVO FI RF	5,10	-0,10	2,21	12,28	2.038.093,16	1,01	92.996.502,16		
WESTERN	BNP PARIBAS	WESTERN ASSET IMA-B5 ATIVO FI RF	2,64	-0,03	1,19	10,07	2.193.073,83	1,09	79.986.884,03		
Sub-total Artigo 7º I, Alinea b				2,49	-0,05	1,67	11,16	6.603.934,83	3,29		
Artigo 7º III, Alinea a (Fundos Renda Fixa)											
Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo		
CAIXA DTVM	CEF	FIC FI CAIXA NOVO BRASIL RENDA FIXA IMA-B LP	4,40	-0,07	1,98	12,63	80.411,37	0,04	585.869.354,48		
ITAU	ITAU	ITAU INSTITUCIONAL GLOBAL DINÂMICO RF LP FIF CIC RESP LIMITADA	0,45	0,03	1,23	12,84	8.439.389,05	4,20	2.084.830.629,20		
ITAU	ITAU	ITAU INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FIF RESP LIMITADA	0,08	0,06	1,04	13,00	5.833.144,11	2,90	9.296.505.951,46		
ITAU	ITAU	ITAU RENDA FIXA IMA-B ATIVO	5,74	-0,14	2,66	12,30	87.177,39	0,04	41.475.965,58		
WESTERN	WESTERN	WESTERN ASSET RENDA FIXA ATIVO FI	0,90	0,04	1,26	13,78	8.493.476,71	4,23	244.494.875,72		
Sub-total Artigo 7º III, Alinea a				0,42	0,04	1,21	13,38	22.933.598,63	11,41		
Artigo 7º IV (Ativos de Renda Fixa (Inst. Financeira))											
Emissor	Ativo		Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira			
SAFRA	LETRA FINANCEIRA - BSAF - BCO SAFRA 6,4600% SA a.a		5,60	0,66	0,66	10,49	11.720.695,18	5,83			
Sub-total Artigo 7º IV				5,60	0,66	0,66	10,49	11.720.695,18	5,83		
Artigo 7º V, Alínea b (FI RF - Crédito Privado)											
Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo		
ITAU	ITAU	ITAU HIGH GRADE RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO FIF CIC RESPONSABILIDADE LIMITADA	0,08	0,06	1,06	13,13	7.979.362,45	3,97	18.512.635.331,18		
Sub-total Artigo 7º V, Alínea b				0,08	0,06	1,06	13,15	7.979.362,45	3,97		
Renda Fixa				0,57	0,09	0,76	10,83	131.209.947,44	65,30		
1 de 33											

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS											
Carteira: PIRACAIA Data Extrato: 28/11/2025											
RENDIMENTO FIXO											
65,30%											
Artigo 7º I, Alinea a (Títulos do Tesouro Nacional)											
Emissor	Título Público		Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150826 (Curva) ⁽¹⁾		0,32	0,04	0,57	9,73	58.060.807,32	28,89			
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150535 (Curva) ⁽¹⁾		0,32	0,03	0,49	9,12	23.911.549,03	11,90			
Sub-total Artigo 7º I, Alinea a				0,32	0,03	0,55	9,84	81.972.356,35	40,79		
Artigo 7º I, Alinea b (Fundos 100% Títulos Públicos)											
Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo		
ITAU	ITAU	ITAU INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RF FIF CIC RESP LIMITADA	1,71	-0,01	1,52	12,15	1.830.562,97	0,91	1.341.630.199,39		
SAFRA	SAFRA	SAFRA IMA FIC RENDA FIXA	4,68	-0,05	2,05	12,66	542.204,87	0,27	155.595.993,49		
WESTERN	BNP PARIBAS	WESTERN ASSET IMA-B ATIVO FI RF	5,10	-0,10	2,21	12,28	2.038.093,16	1,01	92.996.502,16		
WESTERN	BNP PARIBAS	WESTERN ASSET IMA-B5 ATIVO FI RF	2,64	-0,03	1,19	10,07	2.193.073,83	1,09	79.986.884,03		
Sub-total Artigo 7º I, Alinea b				2,49	-0,05	1,67	11,16	6.603.934,83	3,29		
Artigo 7º III, Alinea a (Fundos Renda Fixa)											
Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo		
CAIXA DTVM	CEF	FIC FI CAIXA NOVO BRASIL RENDA FIXA IMA-B LP	4,40	-0,07	1,98	12,63	80.411,37	0,04	585.869.354,48		
ITAU	ITAU	ITAU INSTITUCIONAL GLOBAL DINÂMICO RF LP FIF CIC RESP LIMITADA	0,45	0,03	1,23	12,84	8.439.389,05	4,20	2.084.830.629,20		
ITAU	ITAU	ITAU INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FIF RESP LIMITADA	0,08	0,06	1,04	13,00	5.833.144,11	2,90	9.296.505.951,46		
ITAU	ITAU	ITAU RENDA FIXA IMA-B ATIVO	5,74	-0,14	2,66	12,30	87.177,39	0,04	41.475.965,58		
WESTERN	WESTERN	WESTERN ASSET RENDA FIXA ATIVO FI	0,90	0,04	1,26	13,78	8.493.476,71	4,23	244.494.875,72		
Sub-total Artigo 7º III, Alinea a				0,42	0,04	1,21	13,38	22.933.598,63	11,41		
Artigo 7º IV (Ativos de Renda Fixa (Inst. Financeira))											
Emissor	Ativo		Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo		
SAFRA	LETRA FINANCEIRA - BSAF - BCO SAFRA 6,4600% SA a.a		5,60	0,66	0,66	10,49	11.720.695,18	5,83			
Sub-total Artigo 7º IV				5,60	0,66	0,66	10,49	11.720.695,18	5,83		
Artigo 7º V, Alínea b (FI RF - Crédito Privado)											
Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo		
ITAU	ITAU	ITAU HIGH GRADE RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO FIF CIC RESPONSABILIDADE LIMITADA	0,08	0,06	1,06	13,13	7.979.362,45	3,97	18.512.635.331,18		
Sub-total Artigo 7º V, Alínea b				0,08	0,06	1,06	13,15	7.979.362,45	3,97		
Renda Fixa				0,57	0,09	0,76	10,83	131.209.947,44	65,30		
2 de 33											



**Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV**



Carteira: PIRACAIA

Data Extrato: 28/11/2025

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

RENDAS VARIÁVEL

12,62%

Artigo 8º I (Fundos de Ações)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
ALASKA	BTG PACTUAL	ALASKA INSTITUCIONAL LONG ONLY FIF AÇÕES	29,48	0,14	8,30	43,94	4.453.248,59	2,22	940.187.117,39	0,47
SPX	INTRAG	SUBCLASSE SPX APACHE CONDOMINIAL DA CLASSE SPX APACHE FIF AÇÕES RESP LIMITADA	15,17	0,27	5,56	44,51	4.110.009,82	2,05	587.030.698,47	0,70
VINCI	BEM	VINCI MOSAICO INSTITUCIONAL FIF CLASSE DE INVESTIMENTO EM AÇÕES RESP LIMITADA	15,39	0,74	6,20	35,56	2.350.713,36	1,17	792.935.284,74	0,30
VINCI	BEM	VINCI SELECTION EQUITIES FIA	12,61	0,57	6,00	29,36	9.105.072,99	4,53	274.858.775,92	3,31
XP	S3 CACEIS BRASIL DTVM	XP INVESTOR DIVIDENDOS FIF	16,95	0,54	5,19	55,77	5.334.640,32	2,65	442.376.633,82	1,21
Sub-total Artigo 8º I			16,51	0,46	6,20	36,98	25.353.685,08	12,62		
Renda Variável			16,51	0,46	6,20	36,98	25.353.685,08	12,62		

3 de 33



Carteira: PIRACAIA

Data Extrato: 28/11/2025

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

INVESTIMENTOS NO EXTERIOR

11,01%

Artigo 9º II (Fundos de Investimento no Exterior)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
XP	BNP PARIBAS	AXA WF FRAMLINGTON DIGITAL ECONOMY ADVISORY FIC FIA IE	22,10	0,00	-6,39	12,23	2.271.982,35	1,13	192.439.412,66	1,18
XP	BNP PARIBAS	AXA WF FRAMLINGTON ROBOTECH ADVISORY FIC FIA INVESTIMENTO NO EXTERIOR	24,57	-0,01	-2,72	15,51	1.673.275,16	0,83	61.178.346,64	2,74
XP	BNP PARIBAS	J CHINA EQUITY DÓLAR ADVISORY FIC FIA INVESTIMENTO NO EXTERIOR	19,85	0,05	-3,86	10,03	1.173.657,44	0,58	26.455.023,73	4,44
XP	BNP PARIBAS	MS GLOBAL OPPORTUNITIES ADVISORY FIC FIA IE	22,82	0,23	-6,27	-5,82	1.443.284,51	0,72	584.485.486,62	0,25
XP	BNP PARIBAS	SYSTEMATICA BLUE TREND ADVISORY FIC FI MULTIMERCADO INVESTIMENTO EXTERIOR	14,02	0,59	2,78	1,85	3.471.127,71	1,73	63.202.111,15	5,49
VINCI	BTG PACTUAL	VINCI INTERNACIONAL FIC FIM IE	11,34	-0,21	-0,80	-5,94	975.510,74	0,49	135.454.486,86	0,72
Sub-total Artigo 9º II			11,69	0,20	-2,30	4,67	11.008.837,91	5,48		
Investimentos no Exterior			13,96	0,06	-2,06	5,40	22.132.275,07	11,01		

4 de 33



**Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV**



Carteira: PIRACAIA

Data Extrato: 28/11/2025

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS

11,05%

Artigo 10º I (Fundos Multimercados)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
SAFRA	SAFRA	SAFRA S&P REAIS PB FIF	18,46	0,15	0,28	23,44	16.582.216,40	8,25	988.202.390,25	1,68
		Sub-total Artigo 10º I	18,46	0,15	0,28	23,44	16.582.216,40	8,25		

Artigo 10º II (Fundo de Participação)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
VINCI	BEM	VINCI CAPITAL PARTNERS III FIP MULTIESTRATEGIA II	74,18	2,70	2,18	3,04	4.991.293,91	2,48	439.635.073,94	1,14
VINCI	BTG PACTUAL	VINCI CAPITAL PARTNERS IV FEEDER B FIP MULTIESTRATEGIA	19,14	3,59	-0,02	-0,13	592.050,74	0,29	271.003.391,80	0,22
XP	XP	XP INFRA V FEEDER II FIP - SUBCLASSE A	24,55	-2,49	-2,49	-30,70	38.116,21	0,02	6.594.102,85	0,58
		Sub-total Artigo 10º II	64,57	2,75	1,88	2,08	5.621.460,86	2,80		
		Investimentos Estruturados	18,92	0,80	0,68	17,63	22.203.677,26	11,05		

5 de 33



Carteira: PIRACAIA

Data Extrato: 28/11/2025

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

FUNDOS IMOBILIÁRIOS

0,02%

Artigo 11º (Fundo de Investimento Imobiliário)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
KINEA	KINEA	KINEA II REAL ESTATE EQUITY FII	19,11	0,06	0,06	-22,52	48.674,10	0,02	11.759.710,20	0,41
		Sub-total Artigo 11º	19,11	0,06	0,06	-22,52	48.674,10	0,02		
		Fundos Imobiliários	19,11	0,06	0,06	-22,52	48.674,10	0,02		
		Total	3,74	0,21	1,07	13,79	200.948.258,95	100,00		

(1) Existem aplicações consolidadas.

6 de 33



**Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV**

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS								
Enquadramento da Carteira		Política de Investimentos						
Artigo	Tipo de Ativo	Valor(R\$)	% Carteira	Mínimo	Objetivo	Máximo	ALM	Pró-Gestão Nível 2
Renda Fixa								
Artigo 7º I, Alinea a	Titulos do Tesouro Nacional	81.972.356,35	40,79	0,00	36,00	100,00	0,00	100,00
Artigo 7º I, Alinea b	Fundos 100% Títulos Públicos	6.603.934,83	3,29	0,00	7,00	100,00	0,00	100,00
Artigo 7º III, Alinea a	Fundos Renda Fixa	22.933.598,63	11,41	0,00	9,00	70,00	0,00	70,00
Artigo 7º IV	Ativos de Renda Fixa (Inst. Financeira)	11.720.695,18	5,83	0,00	7,00	20,00	0,00	20,00
Artigo 7º V, Alinea b	FI RF - Crédito Privado	7.979.362,45	3,97	0,00	8,00	10,00	0,00	10,00
Total Renda Fixa		131.209.947,44	65,30					100,00
Renda Variável								
Artigo 8º I	Fundos de Ações	25.353.685,08	12,62	0,00	11,50	40,00	0,00	40,00
Total Renda Variável		25.353.685,08	12,62					40,00
Investimentos no Exterior								
Artigo 9º II	Fundos de Investimento no Exterior	11.008.837,91	5,48	0,00	6,00	10,00	0,00	10,00
Artigo 9º III	Fundos de Ações - BDR Nível I	11.123.437,16	5,54	0,00	2,50	40,00	0,00	10,00
Total Investimentos no Exterior		22.132.275,07	11,01					10,00
Investimentos Estruturados								
Artigo 10º I	Fundos Multimercados	16.582.216,40	8,25	0,00	12,68	15,00	0,00	10,00
Artigo 10º II	Fundo de Participação	5.621.460,86	2,80					5,00
Total Investimentos Estruturados		22.203.677,26	11,05					15,00
Fundos Imobiliários								
Artigo 11º	Fundo de Investimento Imobiliário	48.674,10	0,02	0,00	0,02	5,00	0,00	10,00
Total Fundos Imobiliários		48.674,10	0,02					10,00
Total		200.948.258,95	100,00					

7 de 33

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS								
Rentabilidades por Artigo		Atribuição Desempr. (%)						
Estratégia Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	No Mês(R\$)	Atribuição Desempr. (%)	No Ano(R\$)
Artigo 7º I, Alinea a % do CDI	0,55 51,97	9,84 76,07	2,14 59,65	4,25 58,23	10,91 78,05	447.857,15	0,23	7.529.232,88
Artigo 7º I, Alinea b % do CDI	1,67 158,18	11,16 86,24	3,34 93,04	5,19 71,06	10,98 78,50	108.168,77	0,05	742.442,61
Artigo 7º III, Alinea a % do CDI	1,21 115,35	13,38 103,41	3,70 102,95	7,34 100,53	14,22 101,67	261.845,95	0,13	2.698.715,65
Artigo 7º IV % do CDI	0,66 63,00	10,49 81,12	2,13 59,21	4,59 62,91	11,59 82,87	77.218,53	0,04	1.113.080,08
Artigo 7º V, Alinea b % do CDI	1,06 100,88	13,15 101,64	3,62 100,74	7,40 101,41	14,19 101,51	83.846,07	0,04	764.923,64
Artigo 8º I Var. IBOVESPA p.p.	6,20 -0,17	36,98 4,73	10,91 -1,57	12,42 -3,67	28,60 2,02	1.452.133,43	0,73	6.295.495,11
Artigo 9º II % do CDI	-2,30 -218,81	4,67 38,12	4,33 120,57	11,00 150,77	5,15 36,80	-259.565,74	-0,13	491.454,80
Artigo 9º III % do CDI	-1,82 -173,30	2,23 17,25	5,80 161,52	12,08 165,57	5,57 39,85	-206.705,83	-0,10	1.141.399,43
Artigo 10º I % do CDI	0,28 26,63	23,44 181,22	7,87 219,12	20,56 281,77	21,13 151,13	46.348,74	0,02	3.148.944,28
Artigo 10º II % do CDI	1,88 179,01	2,08 16,05	3,33 92,72	2,88 39,45	13,46 96,29	105.743,77	0,05	132.096,99
Artigo 11º % do CDI	0,06 5,29	-22,52 -174,09	-5,65 -157,25	-5,63 -77,20	-21,61 -154,51	27,10	0,00	-14.147,43
PIRACAI (Total)						2.116.917,94	1,07	24.043.638,04
RESULTADO POR ATIVO								
Artigo 7º I, Alinea a (Títulos do Tesouro Nacional)								
Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Financ. Mês (R\$)	Resultado	Resultado
NTN-B 150535 (5,315000%)	24.463.698,44	0,00	0,00	669.727,12	23.911.549,03	117.577,71	2.082.179,29	
NTN-B 150826 (5,510000%)	27.909.355,04	0,00	0,00	0,00	28.049.329,41	139.974,37	2.448.984,51	
NTN-B 150826 (6,410000%)	7.521.561,90	0,00	0,00	0,00	7.564.122,02	42.560,12	715.262,70	
NTN-B 150826 (7,570000%)	1.676.384,11	0,00	0,00	0,00	1.687.249,31	10.865,20	151.288,26	

8 de 33



**Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV**



Carteira: PIRACAIA

Data Extrato: 28/11/2025

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
NTN-B 150826 (7,790000%)	20.623.226,83	0,00	0,00	0,00	20.760.106,58	136.879,75	1.956.474,30
	82.194.226,32	0,00	0,00	669.727,12	81.972.356,35	447.857,15	7.529.232,88

Artigo 7º I, Alinea b (Fundos 100% Títulos Públicos)

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
ITAU INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RF FIF CIC RESP LIMITADA	1.803.152,39	0,00	0,00	0,00	1.830.562,97	27.410,58	296.527,33
SAFRAIMA FIC RENDA FIXA	531.294,23	0,00	0,00	0,00	542.204,87	10.910,64	60.936,01
WESTERN ASSET IMA-B ATIVO FI RF	1.994.116,67	0,00	0,00	0,00	2.038.093,16	43.976,49	110.493,31
WESTERN ASSET IMA-B5 ATIVO FI RF	2.167.202,77	0,00	0,00	0,00	2.193.073,83	25.871,06	274.485,96
	6.495.766,06	0,00	0,00	0,00	6.603.934,83	108.168,77	742.442,61

Artigo 7º III, Alinea a (Fundos Renda Fixa)

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
FIC FI CAIXA NOVO BRASIL RENDA FIXA IMA-B LP	78.849,58	0,00	0,00	0,00	80.411,37	1.561,79	9.015,12
ITAU INSTITUCIONAL GLOBAL DINÂMICO RF LP FIF CIC RESP LIMITADA	8.336.648,13	0,00	0,00	0,00	8.439.389,05	102.740,92	772.070,58
ITAU INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FIF RESP LIMITADA	5.541.519,27	1.583.359,46	-1.341.196,63	0,00	5.833.144,11	49.462,01	862.187,08
ITAU RENDA FIXA IMA-B ATIVO	84.917,61	0,00	0,00	0,00	87.177,39	2.259,78	9.551,44
WESTERN ASSET RENDA FIXA ATIVO FI	8.387.655,26	0,00	0,00	0,00	8.493.476,71	105.821,45	1.002.890,05
	22.429.589,85	1.583.359,46	-1.341.196,63	0,00	22.933.598,63	261.845,95	2.698.715,85

Artigo 7º IV (Ativos de Renda Fixa (Inst. Financeira))

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
LETRA FINANCEIRA - BSAF - BCO SAFRA 6,4600% SA a.a	11.643.476,65	0,00	0,00	0,00	11.720.695,18	77.218,53	1.113.080,08
	11.643.476,65	0,00	0,00	0,00	11.720.695,18	77.218,53	1.113.080,08

Artigo 7º V, Alinea b (FI RF - Crédito Privado)

9 de 33



Carteira: PIRACAIA

Data Extrato: 28/11/2025

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
ITAU HIGH GRADE RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO FIF CIC RESPONSABILIDADE LIMITADA	7.895.516,38	0,00	0,00	0,00	7.979.362,45	83.846,07	678.310,62
	7.895.516,38	0,00	0,00	0,00	7.979.362,45	83.846,07	764.923,64

Artigo 8º I (Fundos de Ações)

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
ALASKA INSTITUCIONAL LONG ONLY FIF AÇÕES	4.111.938,26	0,00	0,00	0,00	4.453.248,59	341.310,33	1.359.533,19
SUBCLASSE SPX APACHE CONDOMINIAL DA CLASSE SPX APACHE FIF AÇÕES RESP LIMITADA	3.893.449,83	0,00	0,00	0,00	4.110.009,82	216.559,99	868.531,16
VINCI MOSAICO INSTITUCIONAL FIF CLASSE DE INVESTIMENTO EM AÇÕES RESP LIMITADA	2.213.373,77	0,00	0,00	0,00	2.350.713,36	137.339,59	616.671,54
VINCI SELECTION EQUITIES FIA	8.589.885,53	0,00	0,00	0,00	9.105.072,99	515.187,46	2.066.788,27
XP INVESTOR DIVIDENDOS FIF	4.439.362,09	653.542,17	0,00	0,00	5.334.640,32	241.736,06	1.376.194,86
	23.248.009,48	653.542,17	0,00	0,00	25.353.685,08	1.452.133,43	6.295.495,11

Artigo 9º II (Fundos de Investimento no Exterior)

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
AXA WF FRAMLINGTON DIGITAL ECONOMY ADVISORY FIC FIA IE	2.426.989,09	0,00	0,00	0,00	2.271.982,35	-155.006,74	247.584,28
AXA WF FRAMLINGTON ROBOTECH ADVISORY FIC FIA INVESTIMENTO NO EXTERIOR	1.720.061,76	0,00	0,00	0,00	1.673.275,16	-46.786,60	224.625,72
J CHINA EQUITY DÓLAR ADVISORY FIC FIA INVESTIMENTO NO EXTERIOR	1.220.738,31	0,00	0,00	0,00	1.173.657,44	-47.080,87	106.978,95
MS GLOBAL OPPORTUNITIES ADVISORY FIC FIA IE	1.539.854,09	0,00	0,00	0,00	1.443.284,51	-96.569,58	-89.138,20
SYSTEMATICA BLUE TREND ADVISORY FIC FI MULTIMERCADO INVESTIMENTO EXTERIOR	3.377.367,92	0,00	0,00	0,00	3.471.127,71	93.759,79	62.962,68
VINCI INTERNACIONAL FIC FIM IE	983.392,48	0,00	0,00	0,00	975.510,74	-7.881,74	-61.558,63
	11.268.403,65	0,00	0,00	0,00	11.008.837,91	-259.565,74	491.454,80

Artigo 9º III (Fundos de Ações - BDR Nível I)

10 de 33



**Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV**



Carteira: PIRACAI

Data Extrato: 28/11/2025

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I FIF AÇÕES - RESP LIMITADA	5.497.166,51	0,00	0,00	0,00	5.371.192,98	-125.973,53	670.470,00
SAFRA CONSUMO AMERICANO PB BDR-AÇÕES FIF	5.832.976,48	0,00	0,00	0,00	5.752.244,18	-80.732,30	470.929,43
	11.330.142,99	0,00	0,00	0,00	11.123.437,16	-206.705,83	1.141.399,43

Artigo 10º I (Fundos Multimercados)

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
SAFRA S&P REAIS PB FIF	16.535.867,66	0,00	0,00	0,00	16.582.216,40	46.348,74	3.148.944,28
	16.535.867,66	0,00	0,00	0,00	16.582.216,40	46.348,74	3.148.944,28

Artigo 10º II (Fundo de Participação)

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
VINCI CAPITAL PARTNERS III FIP MULTIESTRATÉGIA II	4.804.379,87	80.100,00	0,00	0,00	4.991.293,91	106.814,04	165.241,52
VINCI CAPITAL PARTNERS IV FEEDER B FIP MULTIESTRATÉGIA	361.147,70	231.000,00	0,00	0,00	592.050,74	-96,96	-16.260,74
XP INFRA V FEEDER II FIP - SUBCLASSE A	39.089,52	0,00	0,00	0,00	38.116,21	-973,31	-16.883,79
	5.204.617,09	311.100,00	0,00	0,00	5.621.460,86	105.743,77	132.096,99

Artigo 11º (Fundo de Investimento Imobiliário)

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Proventos	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
KINEA II REAL ESTATE EQUITY FII	48.647,00	0,00	0,00	0,00	0,00	48.674,10	27,10	-14.147,43
	48.647,00	0,00	0,00	0,00	0,00	48.674,10	27,10	-14.147,43

11 de 33



Carteira: PIRACAI

Data Extrato: 28/11/2025

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Análise de Líquidez

Período	Valor (R\$)	(%)	Valor Acumulado (R\$)	(%) Acum.	(%) Limite Mínimo Acum.
de 0 a 30 dias	84.787.317,09	42,19	84.787.317,09	42,19	37,65
de 31 dias a 365 dias	74.945.353,00	37,30	159.732.670,09	79,49	53,14
acima de 365 dias	41.215.588,86	20,51	200.948.258,95	100,00	100,00

DE 0 A 30 DIAS

Ativo	Liquidação	Vencimento	Valor (R\$)
KINEA II REAL ESTATE EQUITY FII		14/08/2021	48.674,10
FIC FI CAIXA NOVO BRASIL RENDA FIXA IMA-B LP	D+0		80.411,37
ITAU HIGH GRADE RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO FIF CIC RESPONSABILIDADE LIMITADA	D+0		7.979.362,45
ITAU INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FIF RESP LIMITADA	D+0		5.833.144,11
XP INFRA V FEEDER II FIP - SUBCLASSE A			38.116,21
ITAU INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RF FIF CIC RESP LIMITADA	D+1		1.830.562,97
ITAU INSTITUCIONAL GLOBAL DINÂMICO RF LP FIF CIC RESP LIMITADA	D+1		8.439.389,05
ITAU RENDA FIXA IMA-B ATIVO	D+1 du		87.177,39
WESTERN ASSET IMA-B ATIVO FI RF	D+1 du		2.038.093,16
WESTERN ASSET IMA-B5 ATIVO FI RF	D+1 du		2.193.073,83
WESTERN ASSET RENDA FIXA ATIVO FI	D+1 du		8.493.476,71
CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I FIF AÇÕES - RESP LIMITADA	D+2 du		5.371.192,98
SAFRA S&P REAIS PB FIF	D+2 du		16.582.216,40
SUBCLASSE SPX APACHE CONDOMINIAL DA CLASSE SPX APACHE FIF AÇÕES RESP LIMITADA	D+2 du		4.110.009,82
XP INVESTOR DIVIDENDOS FIF	D+3		5.334.640,32
SAFRA CONSUMO AMERICANO PB BDR-AÇÕES FIF	D+4		5.752.244,18
SYSTEMATICA BLUE TREND ADVISORY FIC FI MULTIMERCADO INVESTIMENTO EXTERIOR	D+5		3.471.127,71
J CHINA EQUITY DÓLAR ADVISORY FIC FIA INVESTIMENTO NO EXTERIOR	D+6 du		1.173.657,44
SAFRA IMA FIC RENDA FIXA	D+4 du		542.204,87

12 de 33



**Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV**



Carteira: PIRACAIA

Data Extrato: 28/11/2025

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Ativo	Liquidação	Vencimento	Valor (R\$)
MS GLOBAL OPPORTUNITIES ADVISORY FIC FIA IE	D+5 du		1.443.284,51
AXA WF FRAMLINGTON DIGITAL ECONOMY ADVISORY FIC FIA IE	D+6 du		2.271.982,35
AXA WF FRAMLINGTON ROBOTECH ADVISORY FIC FIA INVESTIMENTO NO EXTERIOR	D+6 du		1.673.275,16

DE 31 DIAS A 365 DIAS

Ativo	Liquidação	Vencimento	Valor (R\$)
ALASKA INSTITUCIONAL LONG ONLY FIF AÇÕES	D+32 ou D+5 com pagamento da taxa de saída		4.453.248,59
VINCI MOSAICO INSTITUCIONAL FIF CLASSE DE INVESTIMENTO EM AÇÕES RESP LIMITADA	D+4 ou D+32 (isento de taxa de resgate)		2.350.713,36
VINCI INTERNACIONAL FIC FIM IE	D+35		975.510,74
VINCI SELECTION EQUITIES FIA	D+62		9.105.072,99
NTN-B 150826 (5,510000%)		15/08/2026	28.049.329,41
NTN-B 150826 (6,410000%)		15/08/2026	7.564.122,02
NTN-B 150826 (7,570000%)		15/08/2026	1.687.249,31
NTN-B 150826 (7,790000%)		15/08/2026	20.760.106,58

ACIMA DE 365 DIAS

Ativo	Liquidação	Vencimento	Valor (R\$)
LETRA FINANCEIRA - BSAF - BCO SAFRA 6,4600% SA a a	09/06/2027		11.720.695,18
VINCI CAPITAL PARTNERS III FIP MULTIESTRATÉGIA II	11/04/2029		4.991.293,91
VINCI CAPITAL PARTNERS IV FEEDER B FIP MULTIESTRATÉGIA	23/06/2032		592.050,74
NTN-B 150535 (5,315000%)	15/05/2035		23.911.549,03

13 de 33

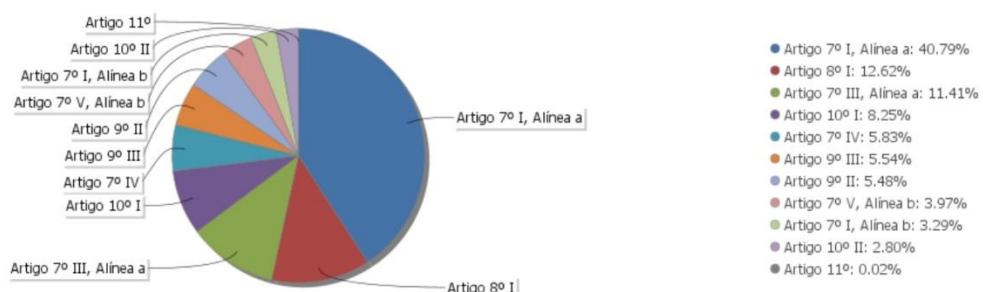


Carteira: PIRACAIA

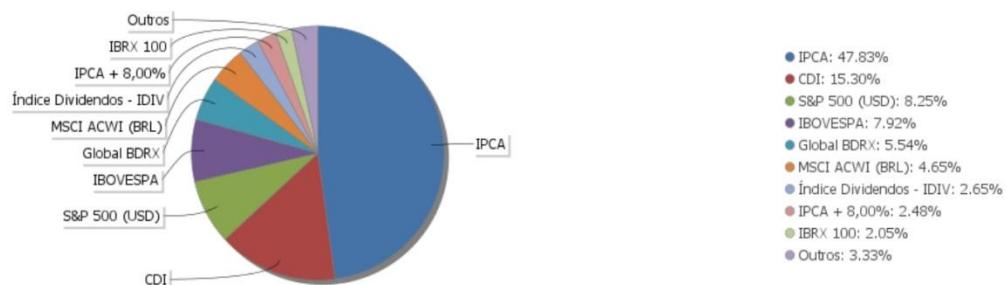
Data Extrato: 28/11/2025

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Alocação por Artigo



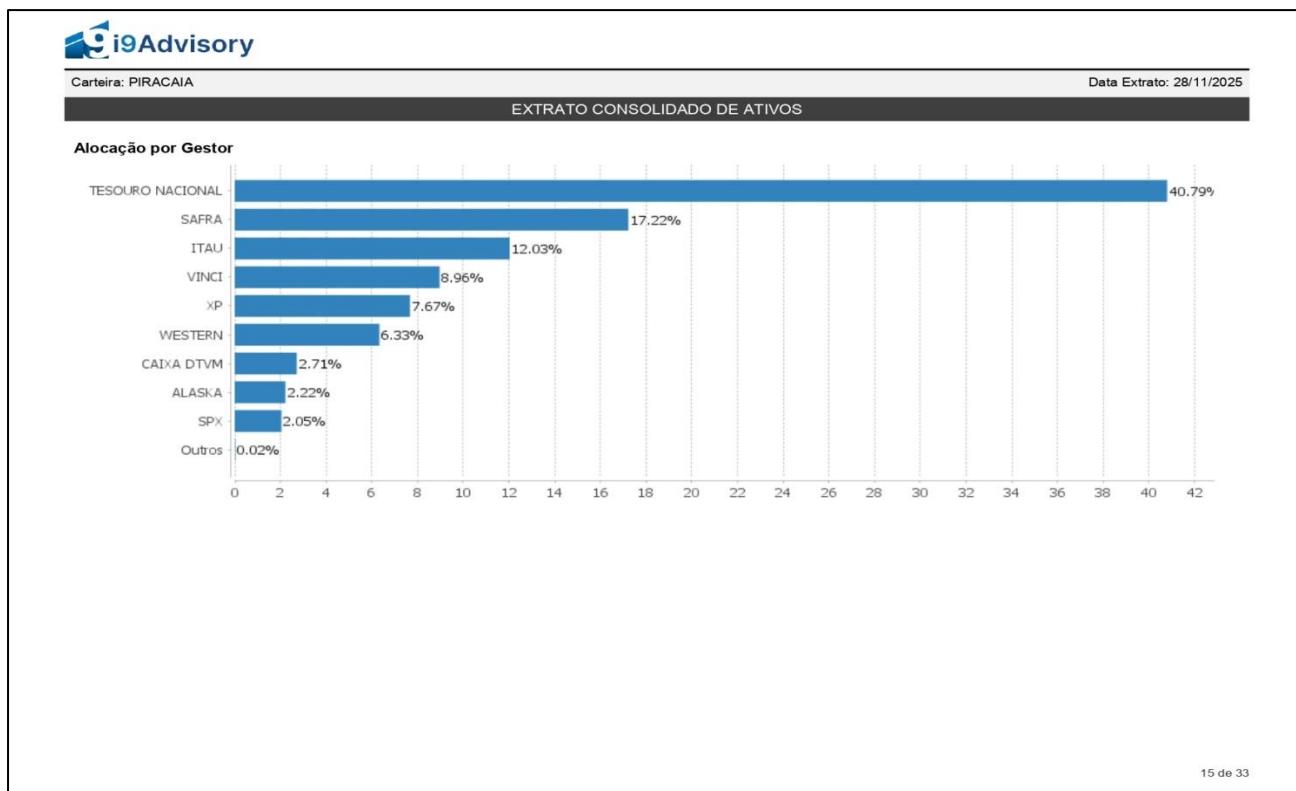
Alocação Por Estratégia



14 de 33



**Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV**



i9Advisory

Carteira: PIRACAIA

Data Extrato: 28/11/2025

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Rentabilidades da Carteira versus Meta Atuarial

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Rent. Ano
2025	1,41	0,12	0,48	1,26	2,26	1,22	0,56	1,52	1,69	1,41	1,07	1,07	13,79
IPCA + 5,23%	0,61	1,72	0,95	0,84	0,69	0,65	0,73	0,32	0,93	0,56	0,57	0,57	8,87
p.p. indexador	-0,81	-1,60	-0,47	0,42	1,58	0,57	-0,17	1,20	0,77	0,86	0,50	0,50	4,91
2024	0,28	1,59	1,12	-0,65	0,62	1,12	1,17	1,45	0,34	0,37	1,09	0,02	8,84
IPCA + 5,01%	0,85	1,20	0,55	0,81	0,87	0,60	0,83	0,41	0,85	1,01	0,76	0,93	10,10
p.p. indexador	-0,57	0,39	0,57	-1,46	-0,25	0,52	0,34	1,04	-0,51	-0,64	0,33	-0,91	-1,27
2023	1,85	-0,47	1,11	0,97	1,67	2,29	1,24	-0,30	-0,09	-0,57	3,37	2,47	14,32
IPCA + 4,72%	0,94	1,17	1,14	0,94	0,63	0,30	0,50	0,65	0,63	0,63	0,65	0,93	9,50
p.p. indexador	0,91	-1,64	-0,03	0,03	1,04	1,98	0,74	-0,96	-0,72	-1,19	2,73	1,54	4,82
2022	-0,70	-0,10	2,07	-1,43	1,00	-1,65	2,08	0,61	-0,86	2,30	-0,16	-0,25	2,85
IPCA + 4,88%	0,94	1,37	2,04	1,42	0,89	1,07	-0,29	0,07	0,11	0,97	0,79	1,04	10,93
p.p. indexador	-1,64	-1,47	0,03	-2,85	0,11	-2,72	2,37	0,54	-0,97	1,33	-0,95	-1,29	-8,07
2021	-0,04	-0,18	1,36	1,36	1,48	0,55	0,03	-0,07	-0,79	-0,37	0,92	1,87	6,25
IPCA + 5,42%	0,67	1,24	1,42	0,73	1,27	0,97	1,43	1,33	1,61	1,68	1,37	1,22	16,00
p.p. indexador	-0,71	-1,42	-0,06	0,63	0,21	-0,42	-1,40	-1,40	-2,40	-2,05	-0,45	0,65	-9,75
2020	0,99	-1,89	-6,31	3,61	1,93	2,26	2,71	1,12	-1,49	-0,17	3,35	3,20	9,21
IPCA + 5,50%	0,68	0,63	0,54	0,11	0,04	0,71	0,85	0,69	1,09	1,31	1,32	1,82	10,24
p.p. indexador	0,31	-2,53	-6,85	3,50	1,89	1,55	1,86	0,44	-2,58	-1,48	2,03	1,37	-1,03
2019	3,15	0,30	0,52	1,27	1,20	2,42	1,40	0,52	1,52	1,46	0,53	2,59	18,22
IPCA + 5,50%	0,79	0,86	1,16	1,02	0,60	0,41	0,68	0,58	0,41	0,59	0,94	1,60	10,07
p.p. indexador	2,36	-0,56	-0,63	0,24	0,60	2,01	0,71	-0,05	1,12	0,87	-0,41	0,99	8,15

Performance Sobre a Meta Atuarial

	Quantidade	Perc. (%)	Relatório				
			Período	Carteira	Meta Atuarial	p.p. Indx.	Volatilidade Anual
Meses acima - Meta Atuarial	45	54,22	03 meses	4,24	2,06	2,17	2,85
Meses abaixo - Meta Atuarial	38	45,78	06 meses	7,71	3,80	3,91	3,06
			12 meses	13,80	9,88	3,92	3,74
			24 meses	26,90	20,99	5,91	3,63
Maior rentabilidade da Carteira	3,61	2020-04	36 meses	41,22	32,62	8,59	3,79
Menor rentabilidade da Carteira	-6,31	2020-03	48 meses	48,33	47,37	0,96	4,26
			60 meses	59,67	71,98	-12,32	4,29
			Desde 31/12/2018	99,75	104,94	-5,20	5,67

16 de 33



**Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV**



Carteira: PIRACAIA

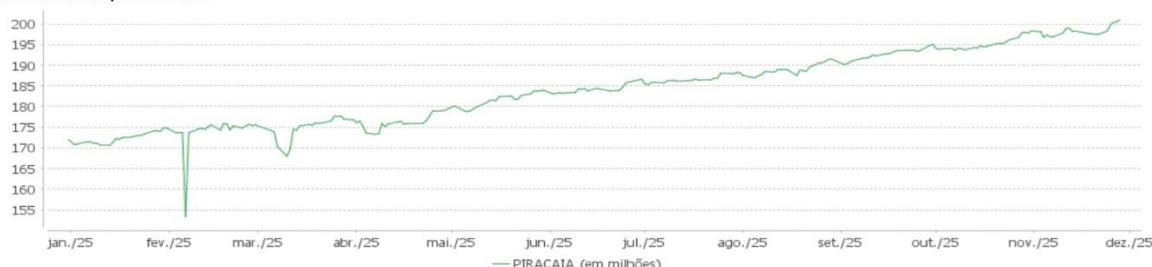
Data Extrato: 28/11/2025

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Evolução No Ano



Patrimônio Líquido No Ano



17 de 33

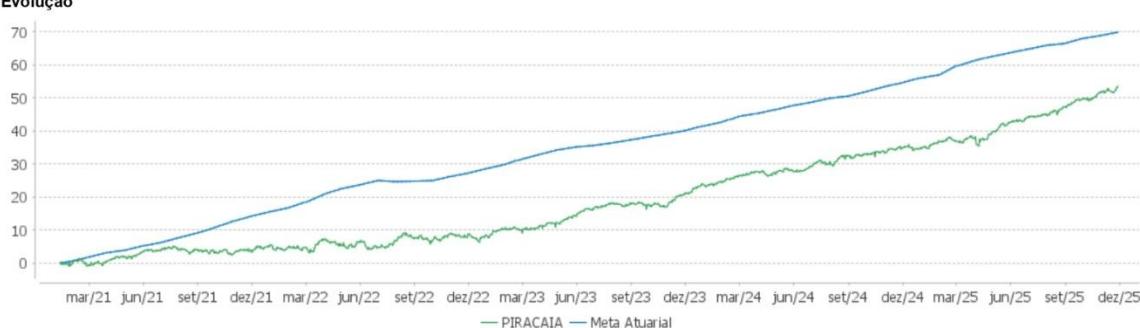


Carteira: PIRACAIA

Data Extrato: 28/11/2025

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Evolução



Patrimônio Líquido



18 de 33



**Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV**

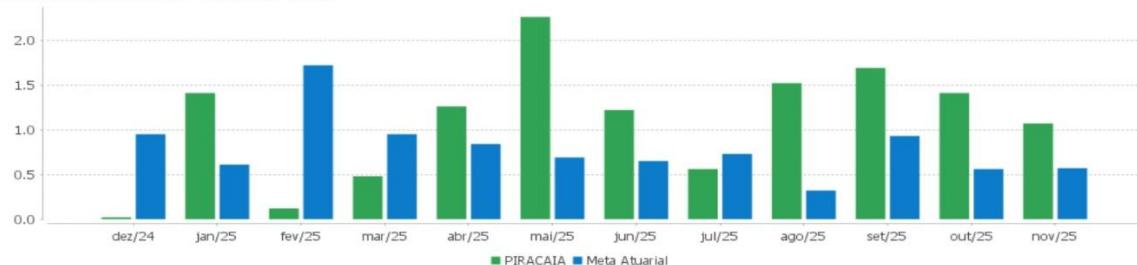


Carteira: PIRACAIA

Data Extrato: 28/11/2025

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Rentabilidades Mensais - 12 últimos meses



19 de 33



Carteira: PIRACAIA

Data Extrato: 28/11/2025

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Performance dos Fundos

Fundo	Variação da Estratégia	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses
LETRA FINANCEIRA - BSAF - BCO SAFRA 6,4600% SA a.a	Var. IPCA p.p.	0,66 0,48	10,49 6,57	2,13 1,37	4,59 3,45	11,59 7,13		
ITAU HIGH GRADE RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO FIF CIC RESPONSABILIDADE LIMITADA % do CDI		1,06 100,88	13,13 101,52	3,62 100,74	7,40 101,41	14,20 101,57	27,63 104,91	45,64 105,79
NTN-B 150826 (7,790000%) Var. IPCA p.p.		0,66 0,48	11,46 7,53	2,54 1,79	5,07 3,92	12,74 8,28	27,30 17,75	
NTN-B 150826 (5,510000%) Var. IPCA p.p.		0,50 0,32	9,30 5,38	1,99 1,23	3,93 2,79	10,36 5,90	22,03 12,48	34,77 20,09
NTN-B 150826 (7,570000%) Var. IPCA p.p.		0,65 0,47	11,25 7,33	2,49 1,74	4,96 3,81	12,51 8,05	26,78 17,23	
NTN-B 150535 (5,315000%) Var. IPCA p.p.		0,49 0,31	9,12 5,20	1,94 1,19	3,83 2,69	10,16 5,70	21,68 12,13	34,14 19,46
NTN-B 150826 (6,410000%) Var. IPCA p.p.		0,57 0,39	10,15 6,23	2,21 1,45	4,38 3,24	11,30 6,84	24,07 14,51	
WESTERN ASSET IMA-B5 ATIVO FI RF Var. IMA-B 5 p.p.		1,19 0,12	10,07 -0,53	2,74 -0,04	4,38 -0,38	9,70 -0,59	15,59 -3,54	28,58 -4,32
WESTERN ASSET IMA-B ATIVO FI RF Var. IMA-B TOTAL p.p.		2,21 0,16	12,28 -0,54	3,64 -0,02	4,74 -0,31	9,26 -0,61	9,58 -3,52	23,03 -4,46
SAFRA IMA FIC RENDA FIXA Var. IMA-B TOTAL p.p.		2,05 0,01	12,66 -0,16	3,47 -0,19	4,94 -0,10	9,68 -0,19	11,84 -1,26	26,09 -1,40
ITAU INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RF FIF CIC RESP LIMITADA % do CDI		1,52 1,34	12,15 8,23	3,69 2,94	6,66 5,52	12,51 8,05	20,79 11,24	37,19 22,51
ITAU INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FIF RESP LIMITADA % do CDI		1,04 98,51	13,00 100,47	3,57 99,45	7,27 99,65	13,96 99,86	26,83 101,85	44,29 102,66
ITAU RENDA FIXA IMA-B ATIVO Var. IMA-B TOTAL p.p.		2,66 0,62	12,30 -0,52	4,30 0,64	4,85 -0,19	9,51 -0,36	11,20 -1,90	24,74 -2,75
FIC FI CAIXA NOVO BRASIL RENDA FIXA IMA-B LP Var. IMA-B TOTAL p.p.		1,98 -0,06	12,63 -0,20	3,76 0,09	5,02 -0,03	9,76 -0,11	13,05 -0,05	27,24 -0,25
WESTERN ASSET RENDA FIXA ATIVO FI % do CDI		1,26 119,84	13,78 106,51	3,69 102,90	7,17 98,21	14,45 103,36	25,36 96,30	39,87 92,41
ITAU INSTITUCIONAL GLOBAL DINÂMICO RF LP FIF CIC RESP LIMITADA % do CDI		1,23 117,07	12,84 99,27	3,73 103,96	7,54 103,36	13,82 98,81	26,53 100,73	42,61 98,76
SUBCLASSE SPX APACHE CONDOMINIAL DA CLASSE SPX APACHE FIF AÇÕES RESP LIMITADA		5,56	44,51	10,50	16,75			

20 de 33

Av. D. Elza Peçanha de Godoy, 170 Vila Elza, Piracaia - SP.

11 4036-3231 / 4036-4409 | CNPJ: 10.543.660/0001-72

www.piraprev.sp.gov.br | piraprev@piraprev.sp.gov.br



**Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV**



Carteira: PIRACAIA

Data Extrato: 28/11/2025

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Fundo	Variação da Estratégia	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses
Var. IBRX 100 p.p.		-0,87	12,62	-1,94	0,73			
ALASKA INSTITUCIONAL LONG ONLY FIF AÇÕES	Var. IBOVESPA p.p.	8,30	43,94	11,80	3,79	26,32	1,61	26,17
VINCI MOSAICO INSTITUCIONAL FIF CLASSE DE INVESTIMENTO EM AÇÕES RESP LIMITADA	Var. IBOVESPA p.p.	6,20	35,56	10,47	14,46	27,75	21,79	36,30
VINCI SELECTION EQUITIES FIA	Var. IBOVESPA p.p.	6,00	29,36	9,75	12,03	23,66	19,59	29,60
XP INVESTOR DIVIDENDOS FIF	Var. Índice Dividendos - IDIV p.p.	-0,38	-2,88	-2,73	-3,16	-2,92	-5,34	-11,81
CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I FIF AÇÕES - RESP LIMITADA	Var. Global BDRX p.p.	5,19	55,77	13,59	19,13	46,15	40,56	64,73
SAFRA CONSUMO AMERICANO PB BDR-AÇÕES FIF	Var. Global BDRX p.p.	-2,29	4,28	7,32	14,76	8,87	80,03	108,71
J CHINA EQUITY DOLAR ADVISORY FIC FIA INVESTIMENTO NO EXTERIOR	Var. MSCI ACWI (BRL) p.p.	0,12	-0,68	-0,13	-0,34	-0,96	-4,12	-7,96
SYSTEMATICA BLUE TREND ADVISORY FIC FI MULTIMERCADO INVESTIMENTO EXTERIOR	Var. MSCI ACWI (BRL) p.p.	2,78	1,85	15,07	23,41	2,84	0,45	-5,20
AXA WF FRAMLINGTON DIGITAL ECONOMY ADVISORY FIC FIA IE	Var. MSCI ACWI (BRL) p.p.	3,82	-1,06	11,24	16,63	0,16	-55,98	-65,71
MS GLOBAL OPPORTUNITIES ADVISORY FIC FIA IE	Var. MSCI ACWI (BRL) p.p.	-6,39	12,23	-1,81	4,73	10,12	38,83	77,55
AXA WF FRAMLINGTON ROBOTECH ADVISORY FIC FIA INVESTIMENTO NO EXTERIOR	Var. MSCI ACWI (USD) p.p.	-5,34	9,32	-5,64	-2,05	7,44	-17,61	17,04
SAFRA S&P REAIS PB FIF	Var. S&P 500 (USD) p.p.	-2,72	15,51	4,59	18,73	14,46	44,84	63,77
XP INFRA V FEEDER II FIP - SUBCLASSE A	Var. IPCA + 7,00% p.p.	-2,61	-3,96	-1,04	4,44	-2,08	0,08	4,46
VINCI CAPITAL PARTNERS IV FEEDER B FIP MULTIESTRATÉGIA	Var. IPCA p.p.	0,28	23,44	7,87	20,56	21,13	66,22	99,76
VINCI CAPITAL PARTNERS III FIP MULTIESTRATÉGIA II	Var. IPCA + 8,00% p.p.	0,15	6,99	1,85	4,70	7,59	16,28	31,90
KINEA II REAL ESTATE EQUITY FII	Var. IPCA + 6,00% p.p.	-2,49	-30,70	-10,54	-29,43			
PIRACAIA		-3,18	-37,45	-13,03	-34,11			
		3,59	3,47	1,12	7,03	-1,80		
		3,41	-0,45	0,37	5,89	-6,27		
		0,12	0,45	1,73	1,12	12,92	24,08	35,92
		-0,64	-11,04	-1,01	-4,06	0,13	-3,66	-8,46
		0,06	-22,52	-5,65	-5,63	-21,61	-16,41	-23,82
		-0,56	-32,12	-7,90	-9,82	-32,31	-39,47	-60,35
		1,07	13,79	4,24	7,71	13,80	26,90	41,22

21 de 33



Carteira: PIRACAIA

Data Extrato: 28/11/2025

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Fundo	Variação da Estratégia	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses
Var. IPCA + 5,23% p.p.		0,50	4,91	2,17	3,91	3,90	5,61	7,64
CDI		1,05	12,94	3,59	7,30	13,98	26,34	43,14
IBOVESPA		6,37	32,25	12,48	16,09	26,58	24,93	41,42
INPC + 6,00%		0,47	9,34	2,08	3,84	10,40	22,69	35,03
IPCA + 6,00%		0,62	9,60	2,25	4,18	10,70	23,07	36,53

22 de 33



**Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV**



Carteira: PIRACAIA

Data Extrato: 28/11/2025

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Cotização e Taxas

Fundo	Cotização	Aplicação		Resgate		Taxas
		Liquidation	Cotização	Liquidation	Performance	Administração
ALASKA INSTITUCIONAL LONG ONLY FIF AÇÕES	D+1	D+0	D+30 ou D+1 com pagamento da taxa de saída	D+32 ou D+5 com pagamento da taxa de saída	20% do que exceder a 100% da variação do IBOVESPA	
AXA WF FRAMLINGTON DIGITAL ECONOMY ADVISORY FIC FIA IE	D+1 du	D+0	D+1 du	D+6 du		0,80%
AXA WF FRAMLINGTON ROBOTECHE ADVISORY FIC FIA INVESTIMENTO NO EXTERIOR	D+1 du	D+0	D+1 du	D+6 du		0,80%
CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I FIF AÇÕES - RESP LIMITADA	D+1 du	D+0	D+1 du	D+2 du		0,70%
FIC FI CAIXA NOVO BRASIL RENDA FIXA IMA-B LP	D+0	D+0	D+0	D+0		0,20%
ITAU HIGH GRADE RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO FIF CIC RESPONSABILIDADE LIMITADA			D+0	D+0		0,25%
ITAU INSTITUCIONAL alocação DINÂMICA RF FIF CIC RESP LIMITADA	D+0	D+0	D+0	D+1		0,40%
ITAU INSTITUCIONAL GLOBAL DINÂMICO RF LP FIF CIC RESP LIMITADA	D+0	D+0	D+0	D+1	20% do que exceder a 100% da variação do CDI	0,01%
ITAU INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FIF RESP LIMITADA			D+0	D+0		0,18%
ITAU RENDA FIXA IMA-B ATIVO	D+0	D+0	D+0	D+1 du		0,50%
J CHINA EQUITY DÓLAR ADVISORY FIC FIA INVESTIMENTO NO EXTERIOR	D+1 du	D+1 du	D+1 du	D+6 du		
KINEA II REAL ESTATE EQUITY FII	Não se aplica	Não se aplica				
MS GLOBAL OPPORTUNITIES ADVISORY FIC FIA IE	D+1 du	D+0	D+1 du	D+5 du		0,80%
SAFRA CONSUMO AMERICANO PB BDR-AÇÕES FIF	D+1	D+1	D+1	D+4	Não possui	
SAFRA IMA FIC RENDA FIXA	D+0	D+0	D+3 du	D+4 du		0,30%
SAFRA S&P REAIS PB FIF	D+1 du	D+0	D+1 du	D+2 du		1,00%
SUBCLASSE SPX APACHE CONDOMINIAL DA CLASSE SPX APACHE FIF AÇÕES RESP LIMITADA	D+1 du	D+0	D+30 ou D+1 mediante pagamento da taxa de saída	D+2 du	20% da rentabilidade que excede 100% do IBrX100	

23 de 33



Carteira: PIRACAIA

Data Extrato: 28/11/2025

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Cotização e Taxas

Fundo	Cotização	Aplicação		Resgate		Taxas
		Liquidation	Cotização	Liquidation	Performance	Administração
SYSTEMATICA BLUE TREND ADVISORY FIC FI MULTIMERCADO INVESTIMENTO EXTERIOR	D+3	D+3	D+3	D+5		0,60%
VINCI CAPITAL PARTNERS III FIP MULTIESTRATÉGIA II	Não se aplica	Não se aplica				
VINCI CAPITAL PARTNERS IV FEEDER B FIP MULTIESTRATÉGIA						
VINCI INTERNACIONAL FIC FIM IE	D+0	D+0	D+32	D+35		1,00%
VINCI MOSAICO INSTITUCIONAL FIF CLASSE DE INVESTIMENTO EM AÇÕES RESP LIMITADA	D+1	D+1	D+1 ou D+30 (isento de taxa de resgate)	D+4 ou D+32 (isento de taxa de resgate)	20% da rentabilidade que excede 100% da variação do Ibovespa	
VINCI SELECTION EQUITIES FIA	D+1 du	D+0	D+60	D+62	-	0,97%
WESTERN ASSET IMA-B ATIVO FI RF	D+0	D+0	D+0	D+1 du		0,50%
WESTERN ASSET IMA-B5 ATIVO FI RF	D+0	D+0	D+0	D+1 du		0,40%
WESTERN ASSET RENDA FIXA ATIVO FI	D+0	D+0	D+0	D+1 du		0,40%
XP INFRA V FEEDER II FIP - SUBCLASSE A						
XP INVESTOR DIVIDENDOS FIF	D+1	D+0	D+1	D+3	Não possui	

24 de 33



**Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV**

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS									
Data Extrato: 28/11/2025									
Indexadores									
Renda Fixa									
Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
IRF-M 1	1,07	13,45	3,60	7,29	14,25	25,31	42,29	58,92	62,65
IRF-M 1+	1,93	20,15	4,70	8,65	16,59	20,02	42,09	53,62	47,05
IRF-M TOTAL	1,67	17,86	4,36	8,29	15,91	21,83	41,93	55,08	52,09
IMA-B 5	1,08	10,60	2,78	4,77	10,29	19,13	32,89	45,67	53,90
IMA-B 5+	2,80	14,42	4,35	5,24	9,42	8,67	23,22	28,38	29,42
IMA-B TOTAL	2,04	12,82	3,66	5,04	9,87	13,10	27,49	36,18	40,67
IMA-GERAL TOTAL	1,43	13,93	3,75	6,93	13,26	21,69	38,52	52,05	55,27
IDKA 2	0,94	10,75	2,57	4,86	10,49	18,93	33,07	44,91	53,48
IDKA 20	4,48	18,69	6,29	7,28	8,78	0,04	15,37	14,37	11,45
CDI	1,05	12,94	3,59	7,30	13,98	26,34	43,14	60,28	66,33
Renda Variável									
Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
IBOVESPA	6,37	32,25	12,48	16,09	26,58	24,93	41,42	56,08	46,08
IBRX 100	6,44	31,89	12,44	16,02	26,11	25,61	40,62	54,93	45,64
IBRX 50	6,29	30,23	12,26	16,15	25,00	26,01	39,99	57,58	48,65
SIMALL CAP	6,03	35,56	8,16	8,34	24,94	8,78	15,43	4,93	-8,91
Índice Consumo - ICON	7,05	31,92	9,13	5,83	22,33	8,28	3,52	-18,43	-36,70
Índice Dividendos - IDIV	5,31	28,11	10,21	14,65	21,85	33,37	55,68	81,11	81,74

25 de 33

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS									
Data Extrato: 28/11/2025									
Investimentos Imobiliários									
Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
IFIX	1,86	17,46	5,29	5,73	16,67	15,23	27,66	41,96	30,33
Investimentos no Exterior									
Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
MSCI ACWI (BRL)	-1,05	2,91	3,83	6,78	2,68	56,44	60,51	31,30	62,64
MSCI ACWI (USD)	-0,11	19,47	5,63	14,29	16,54	44,75	59,31	38,35	62,57
S&P 500 (BRL)	-0,81	0,30	4,21	8,25	0,04	62,04	69,12	42,33	89,19
S&P 500 (USD)	0,13	16,45	6,02	15,86	13,54	49,94	67,87	49,97	89,12
Indicadores Econômicos									
Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
IPCA	0,18	3,92	0,75	1,15	4,46	9,55	14,68	21,45	34,49
INPC	0,03	3,68	0,58	0,81	4,18	9,22	13,43	20,20	33,38
IGPM	0,27	-1,03	0,32	-1,76	-0,11	6,22	2,54	8,59	28,01
SELIC	1,05	12,94	3,59	7,30	13,98	26,34	43,14	60,28	66,33
Meta Atuarial									
Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
IPCA + 4,00%	0,48	7,71	1,76	3,18	8,62	18,47	28,96	42,04	63,53
IPCA + 5,00%	0,55	8,65	2,01	3,68	9,66	20,76	32,71	47,57	71,52
IPCA + 5,50%	0,58	9,13	2,13	3,93	10,18	21,91	34,61	50,39	75,63
IPCA + 5,89%	0,61	9,50	2,23	4,13	10,59	22,81	36,10	52,62	78,89
IPCA + 6,00%	0,62	9,60	2,25	4,18	10,70	23,07	36,53	53,26	79,82
INPC + 4,00%	0,33	7,46	1,59	2,84	8,33	18,11	27,55	40,58	62,17
INPC + 6,00%	0,47	9,34	2,08	3,84	10,40	22,69	35,03	51,68	78,32

26 de 33



**Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV**



Carteira: PIRACAIA

Data Extrato: 28/11/2025

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Curva x Mercado

Ativo	Financeiro Curva (R\$)	Taxa Curva (%)	Financeiro Mercado (R\$)	Taxa Mercado (%)	Diferença (R\$)
NTN-B 150535 (5,315000%)	23.911.549,03	5,315000	20.854.395,64	7,311800	-3.057.153,39
NTN-B 150826 (5,510000%)	28.049.329,41	5,510000	27.241.749,10	10,058800	-807.580,31
NTN-B 150826 (6,410000%)	7.564.122,02	6,410000	7.389.663,83	10,058800	-174.458,19
NTN-B 150826 (7,570000%)	1.687.249,31	7,570000	1.660.751,15	10,058800	-26.498,16
NTN-B 150826 (7,790000%)	20.760.106,58	7,790000	20.462.988,28	10,058800	-297.118,30

27 de 33



Carteira: PIRACAIA

Data Extrato: 28/11/2025

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Movimentações

APR	Data	Ativo	Aplicação	Resgate	Quantidade	Valor Cota
91	03/11/2025	ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FIF RESP LIMITADA	0,00	196.886,63	36,74830000	5.357,7071670000
92	04/11/2025	ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FIF RESP LIMITADA	0,00	1.034.309,99	192,94629000	5.360,6110330000
93	05/11/2025	ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FIF RESP LIMITADA	0,00	110.000,01	20,50907000	5.363,4816150000
94	05/11/2025	VINCI CAPITAL PARTNERS IV FEEDER B FIP MULTIESTRATÉGIA	231.000,00	0,00	231,00000000	1.000,0000000000
95	11/11/2025	XP INVESTOR DIVIDENDOS FIF	653.542,17	0,00	135.168,97419344	4,8350013300
96	17/11/2025	ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FIF RESP LIMITADA	669.727,11	0,00	124,33319000	5.386,5512010000
97	25/11/2025	ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FIF RESP LIMITADA	333.023,40	0,00	61,65659000	5.401,2619990000
98	25/11/2025	ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FIF RESP LIMITADA	580.608,95	0,00	107,49505000	5.401,2619990000
99	27/11/2025	VINCI CAPITAL PARTNERS III FIP MULTIESTRATÉGIA II	80.100,00	0,00	80,10000000	1.000,0000000000
Total			2.548.001,63	1.341.196,63		

28 de 33



**Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV**



Carteira: PIRACAIA

Data Extrato: 28/11/2025

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Análise de Risco

Horizonte: 21 dias / Nível de Confiança: 95,0%

Value-At-Risk (R\$): 6.843.859,07

Value-At-Risk: 3,41%

	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	Limite ⁽⁵⁾	CVaR ⁽³⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
Artigo 7º	0,51	0,31	10,00	0,04	-0,58	0,76	131.209.947,44	65,30
Artigo 8º	12,59	6,20	25,00	0,27	0,41	6,20	25.353.685,08	12,62
Artigo 9º	13,53	4,97	25,00	0,16	-0,23	-2,06	22.132.275,07	11,01
Artigo 10º	13,01	27,87	25,00	2,94	-0,03	0,69	22.203.677,26	11,05
Artigo 11º	0,20	6,08	25,00	0,00	-4,92	0,06	48.674,10	0,02
PIRACAIA		3,41		3,41			200.948.258,95	100,00

Renda Fixa

Value-At-Risk: 0,31%

Artigo 7º I, Alínea a

Ativo	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	CVaR ⁽³⁾	BVaR ⁽⁴⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
NTN-B 150826 (5,510000%)	0,19	0,24	0,00	0,23	-2,85	0,50	28.049.329,41	13,96
NTN-B 150826 (6,410000%)	0,19	0,26	0,00	0,25	-2,52	0,57	7.564.122,02	3,76
NTN-B 150826 (7,570000%)	0,19	0,29	0,00	0,28	-2,09	0,65	1.687.249,31	0,84
NTN-B 150826 (7,790000%)	0,19	0,29	0,00	0,29	-2,01	0,66	20.760.106,58	10,33
NTN-B 150535 (5,315000%)	0,19	0,23	0,00	0,23	-2,92	0,49	23.911.549,03	11,90
Sub-total	0,19	0,25	0,00		-2,61	0,55	81.972.356,35	40,79

Artigo 7º I, Alínea b

Ativo	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	CVaR ⁽³⁾	BVaR ⁽⁴⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
ITAU INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RF FIF CIC RESP LIMITADA	1,32	0,89	0,00	0,90	0,35	1,52	1.830.562,97	0,91
SAFRA IMA FIC RENDA FIXA	2,57	1,46	0,00	0,52	0,39	2,05	542.204,87	0,27
WESTERN ASSET IMA-B ATIVO FI RF	3,11	1,71	0,00	0,29	0,37	2,21	2.038.093,16	1,01
WESTERN ASSET IMA-B5 ATIVO FI RF	1,67	0,92	0,00	0,28	0,08	1,19	2.193.073,83	1,09
Sub-total	2,01	1,16	0,01		0,30	1,67	6.603.934,83	3,29

29 de 33



Carteira: PIRACAIA

Data Extrato: 28/11/2025

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Artigo 7º III, Alínea a

Ativo	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	CVaR ⁽³⁾	BVaR ⁽⁴⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
FIC FI CAIXA NOVO BRASIL RENDA FIXA IMA-B LP	2,44	1,37	0,00	0,21	0,38	1,98	80.411,37	0,04
ITAU INSTITUCIONAL GLOBAL DINÂMICO RF LP FIF CIC RESP LIMITADA	0,49	0,51	0,00	0,64	0,37	1,23	8.439.389,05	4,20
ITAU INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FIF RESP LIMITADA	0,02	0,41	0,00	0,60	-0,63	1,04	5.833.144,11	2,90
ITAÚ RENDA FIXA IMA-B ATIVO	4,32	2,24	0,00	0,90	0,37	2,66	87.177,39	0,04
WESTERN ASSET RENDA FIXA ATIVO FI	0,69	0,57	0,00	0,72	0,30	1,26	8.493.476,71	4,23
Sub-total	0,38	0,37	0,01		0,42	1,21	22.933.598,63	11,41

Artigo 7º IV

Ativo	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	CVaR ⁽³⁾	BVaR ⁽⁴⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
LETRA FINANCEIRA - BSAF - BCO SAFRA 6,4600% SA a a	2,41	2,82	0,03	2,82	-0,16	0,66	11.720.695,18	5,83
Sub-total	2,41	2,82	0,03		-0,16	0,66	11.720.695,18	5,83

Artigo 7º V, Alínea b

Ativo	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	CVaR ⁽³⁾	BVaR ⁽⁴⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
ITAU HIGH GRADE RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO FIF CIC RESPONSABILIDADE LIMITADA	0,02	0,42	0,00	0,59	0,49	1,06	7.979.362,45	3,97
Sub-total	0,02	0,42	0,00		0,49	1,06	7.979.362,45	3,97

Renda Variável

Value-At-Risk: 6,20%

Artigo 8º I

Ativo	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	CVaR ⁽³⁾	BVaR ⁽⁴⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
ALASKA INSTITUCIONAL LONG ONLY FIF AÇÕES	24,78	10,88	0,06	7,36	0,29	8,30	4.453.248,59	2,22
SUBCLASSE SPX APACHE CONDOMINIAL DA CLASSE SPX APACHE FIF AÇÕES RESP LIMITADA	12,39	5,84	0,04	2,02	0,36	5,56	4.110.009,82	2,05
VINCI MOSAICO INSTITUCIONAL FIF CLASSE DE INVESTIMENTO EM AÇÕES RESP LIMITADA	13,51	6,33	0,03	2,36	0,38	6,20	2.350.713,36	1,17
VINCI SELECTION EQUITIES FIA	10,34	4,97	0,08	1,32	0,48	6,00	9.105.072,99	4,53
XP INVESTOR DIVIDENDOS FIF	11,70	6,06	0,06	3,04	0,35	5,19	5.334.640,32	2,65

30 de 33



**Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV**



Carteira: PIRACAI

Data Extrato: 28/11/2025

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Ativo	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	CVaR ⁽³⁾	BVaR ⁽⁴⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
Sub-total	12,59	6,20	0,27		0,41	6,20	25.353.685,08	12,62
Investimentos no Exterior								
Value-At-Risk: 4,97%								
Artigo 9º II								
Ativo	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	CVaR ⁽³⁾	BVaR ⁽⁴⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
AXA WF FRAMLINGTON DIGITAL ECONOMY ADVISORY FIC FIA IE	21,40	9,49	0,04	7,96	-0,35	-6,39	2.271.982,35	1,13
AXA WF FRAMLINGTON ROBOTECH ADVISORY FIC FIA INVESTIMENTO NO EXTERIOR	21,16	9,70	0,03	5,46	-0,18	-2,72	1.673.275,16	0,83
J CHINA EQUITY DÓLAR ADVISORY FIC FIA INVESTIMENTO NO EXTERIOR	14,91	8,32	0,00	9,56	-0,33	-3,86	1.173.657,44	0,58
MS GLOBAL OPPORTUNITIES ADVISORY FIC FIA IE	19,29	8,42	0,00	8,09	-0,38	-6,27	1.443.284,51	0,72
SYSTEMATICA BLUE TREND ADVISORY FIC FI MULTIMERCADO INVESTIMENTO EXTERIOR	14,82	6,90	0,04	6,39	0,12	2,78	3.471.127,71	1,73
VINCI INTERNACIONAL FIC FIM IE	6,51	3,32	0,00	5,21	-0,28	-0,80	975.510,74	0,49
Sub-total	13,20	5,32	0,10		-0,25	-2,30	11.008.837,91	5,48
Artigo 9º III								
Ativo	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	CVaR ⁽³⁾	BVaR ⁽⁴⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I FIF AÇÕES - RESP LIMITADA	15,21	6,16	0,04	0,77	-0,22	-2,29	5.371.192,98	2,67
SAFRA CONSUMO AMERICANO PB BDR-AÇÕES FIF	12,81	5,41	0,03	2,85	-0,19	-1,38	5.752.244,18	2,86
Sub-total	13,85	5,60	0,07		-0,21	-1,82	11.123.437,16	5,54
Investimentos Estruturados								
Value-At-Risk: 27,87%								
Artigo 10º I								
Ativo	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	CVaR ⁽³⁾	BVaR ⁽⁴⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
SAFRA S&P REAIS PB FIF	13,93	6,09	0,20	0,51	-0,06	0,28	16.582.216,40	8,25
Sub-total	13,93	6,09	0,20		-0,06	0,28	16.582.216,40	8,25
Artigo 10º II								

31 de 33



Carteira: PIRACAI

Data Extrato: 28/11/2025

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Ativo	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	CVaR ⁽³⁾	BVaR ⁽⁴⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
VINCI CAPITAL PARTNERS III FIP MULTIFESTRATÉGIA II	273,13	121,50	2,73	121,50	0,00	0,12	4.991.293,91	2,48
VINCI CAPITAL PARTNERS IV FEEDER B FIP MULTIFESTRATÉGIA	51,11	16,23	0,01	16,23	0,05	3,59	592.050,74	0,29
XP INFRA V FEEDER II FIP - SUBCLASSE A	9,18	6,65	0,00	6,67	-0,39	-2,49	38.116,21	0,02
Sub-total	10,29	108,18	2,74		0,08	1,88	5.621.460,86	2,80
Fundos Imobiliários								
Value-At-Risk: 6,08%								
Artigo 11º								
Ativo	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	CVaR ⁽³⁾	BVaR ⁽⁴⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
KINEA II REAL ESTATE EQUITY FII	0,20	6,08	0,00	6,08	-4,92	0,06	48.674,10	0,02
Sub-total	0,20	6,08	0,00		-4,92	0,06	48.674,10	0,02

(1) Volatilidade anualizada do ativo no período (%)

(2) VaR (Value-at-Risk): 21 dias com 95% de confiança (%)

(3) Componente VaR: contribuição no risco da carteira (%)

(4) BVaR (Benchmark-Value at Risk): 21 dias com 95% de confiança (%)

(5) Limite Político de Investimentos (%)

32 de 33



**Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV**



Carteira: PIRACAIA

Data Extrato: 28/11/2025

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Observações

-Referente ao mês de novembro de 2025, vale observar que:

- O Instituto está com 11,01% do patrimônio total alocado no Investimentos no Exterior, percentual este superior ao permitido na Resolução CMN nº 4.963 de 25 de novembro de 2021.

33 de 33

Iniciando a análise da carteira de investimentos na competência de novembro de 2025 (posição-base de 28/11/2025), a classe de Renda Fixa representou 65,30% do patrimônio (R\$ 131.209.947,44) e encerrou o mês com rentabilidade consolidada de 0,76% (10,83% no ano). O Comitê avaliou que o desempenho permaneceu aderente ao papel estrutural da classe no portfólio previdenciário: preservação de capital, geração de carregamento real e estabilidade relativa, combinando títulos públicos marcados na curva, fundos de títulos públicos com marcação a mercado e mandatos referenciados ao CDI e índices de renda fixa, em um ambiente ainda caracterizado por juros reais elevados e dinâmica de inflação/ciclo monetário que favorece o carregamento de posições conservadoras, com ganhos adicionais quando há melhora marginal nas condições de mercado. No Art. 7º, I, alínea “a” (Títulos do Tesouro Nacional), o saldo somou 40,79% da carteira (R\$ 81.972.356,35), concentrado em NTN-B 15/08/2026 e NTN-B 15/05/2035, ambas contabilizadas por marcação na curva. A NTN-B 15/08/2026 representou 28,89% do patrimônio (R\$ 58.060.807,32) e apresentou rentabilidade de 0,57% no mês (9,73% no ano), enquanto a NTN-B 15/05/2035 correspondeu a 11,90% do patrimônio (R\$ 23.911.549,03), com rentabilidade de 0,49% no mês (9,12% no ano). O Comitê consignou que, por se tratarem de posições estruturais para aderência ao passivo e com expectativa de carregamento até o vencimento, o retorno decorre majoritariamente da atualização do IPCA e do cupom real, mantendo previsibilidade e contribuindo para a ancoragem do ganho real no horizonte previdenciário. No Art. 7º, I, alínea “b” (Fundos 100% Títulos Públicos), a alocação correspondeu a 3,29% do patrimônio (R\$ 6.603.934,83) e rendeu 1,67% no mês (11,16% no ano), desempenho compatível com a maior sensibilidade



**Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV**

desses veículos à marcação a mercado e à dinâmica das taxas nos vértices relevantes de duration. No conjunto, destacaram-se o Western Asset IMA-B Ativo FI RF (CNPJ 09.087.301/0001-79), com 1,01% da carteira (R\$ 2.038.093,16) e retorno de 2,21% no mês (12,28% no ano), e o Safra IMA FIC Renda Fixa (CNPJ 10.787.822/0001-18), com 0,27% da carteira (R\$ 542.204,87) e retorno de 2,05% no mês (12,66% no ano), ambos refletindo captura de movimentos de mercado em títulos públicos e índices correlatos. O Western Asset IMA-B5 Ativo FI RF (CNPJ 17.517.577/0001-78), com 1,09% do patrimônio (R\$ 2.193.073,83), apresentou 1,19% no mês (10,07% no ano), compatível com sua exposição a vértices mais curtos do IMA-B5. O Itaú Institucional Alocação Dinâmica RF FIF CIC (CNPJ 21.838.150/0001-49), com 0,91% da carteira (R\$ 1.830.562,97), registrou 1,52% no mês (12,15% no ano), mantendo contribuição consistente por gestão ativa de duration e composição em títulos públicos. No Art. 7º, III, alínea “a” (Fundos de Renda Fixa referenciados ao CDI e índices de renda fixa), a participação foi de 11,41% do patrimônio (R\$ 22.933.598,63), com rentabilidade consolidada de 1,21% no mês (13,38% no ano), reforçando o papel de carregamento da taxa básica em patamar elevado, com baixa dispersão e contribuição previsível no consolidado. Entre os principais mandatos, o Western Asset Renda Fixa Ativo FI (CNPJ 03.499.367/0001-90) representou 4,23% do patrimônio (R\$ 8.493.476,71) e rendeu 1,26% no mês (13,78% no ano), enquanto o Itaú Institucional Global Dinâmico RF LP FIF CIC (CNPJ 32.972.942/0001-28) correspondeu a 4,20% (R\$ 8.439.389,05) e apresentou 1,23% no mês (12,84% no ano). O Itaú Institucional Renda Fixa Referenciado DI FIF (CNPJ 00.832.435/0001-00), com 2,90% do patrimônio (R\$ 5.833.144,11), rendeu 1,04% no mês (13,00% no ano), em linha com o comportamento do CDI no período. As posições residuais de diversificação incluíram o FIC FI Caixa Novo Brasil Renda Fixa IMA-B LP (CNPJ 10.646.895/0001-90), com 0,04% (R\$ 80.411,37) e retorno de 1,98% no mês (12,63% no ano), e o Itaú Renda Fixa IMA-B Ativo (CNPJ 05.073.656/0001-58), com 0,04% (R\$ 87.177,39) e retorno de 2,66% no mês (12,30% no ano), ambos com contribuição marginal no consolidado, mas úteis para diversificação tática dentro do segmento de renda fixa. No Art. 7º, IV (Ativos de Renda Fixa – Instituição Financeira), a Letra Financeira do Banco Safra (remuneração contratada IPCA + 6,46% a.a.) representou 5,83% do patrimônio (R\$ 11.720.695,18) e apresentou rentabilidade de 0,66% no mês (10,49% no ano). O Comitê registrou que o instrumento segue contribuindo com fluxo previsível e duration compatível com o horizonte previdenciário, mantendo baixa necessidade de intervenção tática e reforçando a estabilidade da classe em cenários de maior volatilidade em ativos de risco. No Art. 7º, V, alínea “b” (Crédito Privado), o Itaú High Grade Renda Fixa Crédito Privado FIF CIC (CNPJ 09.093.883/0001-04) permaneceu com participação de 3,97% do patrimônio (R\$ 7.979.362,45) e rentabilidade de 1,06% no mês (13,13% no ano), condizente com carteira de emissores de melhor qualidade, prazos controlados e spreads relativamente estáveis, preservando o objetivo de gerar prêmio adicional ao CDI sem alterar materialmente o perfil de risco do RPPS. Em síntese, o Comitê concluiu que a Renda Fixa manteve-se como principal vetor de estabilidade e ganho real do portfólio na competência, combinando (i) previsibilidade das NTN-B marcadas na curva, (ii) performance superior nos fundos 100% títulos públicos, mais sensíveis à marcação a mercado, e (iii) carregamento consistente nos fundos referenciados ao CDI, além de (iv) contribuição estável da Letra Financeira e do crédito privado high grade. A classe permaneceu enquadrada à Política de Investimentos vigente e aos limites normativos, cumprindo seu papel de amortecedor de volatilidade e de sustentação do resultado consolidado. Na sequência dos trabalhos, passou-se ao Art. 8º, inciso I (Fundos de Ações), componente de renda variável doméstica, que representou 12,62% do patrimônio na data-base de 28/11/2025 (R\$ 25.353.685,08) e encerrou novembro com rentabilidade agregada de 6,20% (36,98% no ano). O Comitê



**Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV**

avaliou que o desempenho do mês refletiu melhora do apetite por risco e maior tração em estratégias com foco em qualidade, valor e dividendos, com dispersão relativamente controlada entre gestores e estilos, preservando a função da classe como vetor de diversificação e captura de prêmio de risco em complemento ao núcleo de renda fixa. No detalhamento, o Alaska Institucional Long Only FIF Ações (2,22% da carteira; R\$ 4.453.248,59) registrou 8,30% no mês (43,94% no ano), mantendo contribuição relevante em um mandato de maior sensibilidade a movimentos de mercado. O SPX Apache FIF Ações (2,05%; R\$ 4.110.009,82) apresentou 5,56% no mês (44,51% no ano), em linha com a leitura de melhora do prêmio de risco e boa seleção setorial. O Vinci Mosaico Institucional (1,17%; R\$ 2.350.713,36) avançou 6,20% no mês (35,56% no ano), preservando consistência em uma abordagem de seleção por fundamentos. O Vinci Selection Equities FIA (4,53%; R\$ 9.105.072,99) rendeu 6,00% no mês (29,36% no ano), mantendo o papel de diversificação com foco em empresas de maior qualidade e geração de caixa. Por fim, o XP Investor Dividendos FIF (2,65%; R\$ 5.334.640,32) entregou 5,19% no mês (55,77% no ano), com resultado compatível com a sobreperformance relativa de carteiras com perfil de dividendos e caixa em períodos de melhora do sentimento doméstico e com a antecipação de dividendos. Em síntese, o Comitê registrou que, no recorte de novembro, a classe de ações domésticas contribuiu positivamente para o resultado consolidado, permanecendo com peso compatível com a Política de Investimentos e com o perfil previdenciário do Instituto, sem alteração de diretrizes de alocação no curto prazo. Em seguida, para fins de clareza de enquadramento e consistência de governança, o Comitê voltou a registrar, de forma expressa, o tratamento aplicável aos fundos de ações com lastro em BDR Nível I, atualmente exibidos pela plataforma no Art. 9º, inciso III, mas considerados internamente como componente de renda variável doméstica (Art. 8º) para fins de controle e acompanhamento de risco, em razão da natureza do instrumento e da metodologia de enquadramento adotada pelo Instituto ao longo das atas precedentes. Na data-base de 28/11/2025, esse subconjunto totalizou 5,54% do patrimônio (R\$ 11.123.437,16) e apresentou rentabilidade de -1,82% no mês (2,23% no ano), desempenho coerente com oscilações típicas de ativos referenciados ao mercado internacional quando convertidos para reais, sem implicar alteração do entendimento de alocação estratégica. No detalhamento, o Caixa Institucional BDR Nível I FIF Ações (CNPJ 17.502.937/0001-68) representou 2,67% da carteira (R\$ 5.371.192,98) e registrou -2,29% no mês (4,28% no ano), enquanto o Safra Consumo Americano PB BDR-Ações FIF (CNPJ 19.436.818/0001-80) respondeu por 2,86% do patrimônio (R\$ 5.752.244,18) e apresentou -1,38% no mês (0,33% no ano). Assim, o Comitê consignou que a leitura de limites e de exposição a risco de renda variável deve considerar, adicionalmente aos fundos do Art. 8º, I, esse bloco de BDRs como parcela do risco acionário doméstico do portfólio, assegurando transparência de interpretação e evitando conclusões equivocadas a partir da classificação sistêmica da plataforma. Considerando essa metodologia, a exposição acionária doméstica “ampliada” (Art. 8º, I + BDRs exibidos no Art. 9º, III) totalizou 18,16% do patrimônio em 28/11/2025 (R\$ 36.477.122,24), permanecendo compatível com a Política de Investimentos vigente e com o acompanhamento prudencial do risco do RPPS. No que se refere aos Investimentos no Exterior enquadrados no Artigo 9º, II, o subconjunto representou 5,48% do patrimônio na data-base de 28/11/2025 (R\$ 11.008.837,91) e encerrou o mês com rentabilidade agregada de -2,30% (acumulando +4,67% no ano). O desempenho do grupo refletiu, em grande medida, a combinação de apreciação do real no período e de correções em bolsas globais quando convertidas para reais, uma vez que, no painel de mercado do mês, observou-se dólar em -0,91%, com S&P 500 em reais em -0,81% e MSCI ACWI em reais em -1,05%, enquanto o mercado doméstico apresentou alta mais expressiva



**Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV**

(Ibovespa em +6,37%). Nesse contexto, a classe cumpriu seu papel de diversificação, mas com contribuição negativa no mês, compatível com a dinâmica cambial e de reprecificação de risco no exterior. Na decomposição por veículos, o AXA WF Framlington Digital Economy Advisory FIC FIA IE (CNPJ 35.002.482/0001-01), com 1,13% da carteira (R\$ 2.271.982,35), registrou -6,39% no mês (+12,23% no ano), e o AXA WF Framlington Robotech Advisory FIC FIA IE (CNPJ 35.002.463/0001-77), com 0,83% (R\$ 1.673.275,16), apresentou -2,72% (+15,51% no ano), resultados coerentes com a maior sensibilidade dessas estratégias a movimentos de risco em tecnologia/automação e ao efeito cambial na conversão para BRL. O J China Equity Dólar Advisory FIC FIA IE (CNPJ 38.421.502/0001-69), com 0,58% (R\$ 1.173.657,44), variou -3,86% (+10,03% no ano), em linha com a volatilidade do bloco chinês no período; e o MS Global Opportunities Advisory FIC FIA IE (CNPJ 33.913.562/0001-85), com 0,72% (R\$ 1.443.284,51), recuou -6,27% (-5,82% no ano), refletindo a dispersão setorial e regional típica de estratégias globais mais diversificadas em meses de ajuste. Em contrapartida, o Systematica Blue Trend Advisory FIC FI Multimercado IE (CNPJ 39.723.347/0001-06), com 1,73% (R\$ 3.471.127,71), avançou +2,78% (+1,85% no ano), amortecendo parcialmente as desvalorizações do bloco, enquanto o Vinci Internacional FIC FIM IE (CNPJ 19.587.174/0001-20), com 0,49% (R\$ 975.510,74), registrou -0,80% (-5,94% no ano). O Comitê registrou que, para fins de enquadramento regulatório, a apuração do limite de investimento no exterior considera apenas o Art. 9º, II, permanecendo o percentual abaixo do teto legal, e que a classe segue com função de diversificação geográfica e setorial, devendo ser analisada em horizonte compatível com a sua proposta e com o comportamento do câmbio. Concluída a análise do Art. 9º, II, passou-se à apreciação dos Investimentos Estruturados (Art. 10º). Dando prosseguimento à pauta, passou-se à análise dos Investimentos Estruturados (Art. 10º), que representaram 11,05% do patrimônio na data-base de 28/11/2025 (R\$ 22.203.677,26) e encerraram o mês com rentabilidade consolidada de 0,68% (17,63% no ano). O Comitê registrou que a classe permaneceu exercendo função complementar de diversificação e incremento de retorno, combinando, de um lado, um mandato multimercado direcional com liquidez e, de outro, fundos de participação com baixa liquidez e horizonte de maturação mais longo, com oscilações pontuais decorrentes do estágio de implantação e da própria dinâmica de marcação técnica. No Art. 10º, inciso I (Fundos Multimercados), a alocação permaneceu concentrada no Safra S&P Reais PB FIF (CNPJ 21.595.829/0001-54), que respondeu por 8,25% do patrimônio (R\$ 16.582.216,40) e apresentou rentabilidade de 0,28% no mês (23,44% no ano). O Comitê consignou que o resultado do período foi compatível com a dinâmica de mercado no mês e com a estratégia do veículo, preservando o papel tático do mandato como diversificação em relação aos ativos domésticos, com liquidez e acompanhamento contínuo de risco e aderência às diretrizes internas. No Art. 10º, inciso II (Fundos de Participação – FIPs), o conjunto totalizou 2,80% do patrimônio (R\$ 5.621.460,86) e registrou rentabilidade agregada de 1,88% no mês (2,08% no ano), com comportamento distinto entre os veículos. O Vinci Capital Partners III FIP Multiestratégia II (CNPJ 30.507.217/0001-53) representou 2,48% da carteira (R\$ 4.991.293,91) e apresentou 2,18% no mês (3,04% no ano), movimento compatível com reavaliações periódicas de um portfólio mais maduro, sem eventos singulares que demandassem alteração de direcionamento no curto prazo. O Vinci Capital Partners IV Feeder B FIP Multiestratégia (CNPJ 42.847.134/0001-92), com 0,29% do patrimônio (R\$ 592.050,74), variou -0,02% no mês (-0,13% no ano), oscilação considerada compatível com estágio de alocação e dinâmica de avaliação típica de ativos ilíquidos, com impacto limitado no resultado consolidado em razão do baixo peso relativo. Por fim, o XP Infra V Feeder II FIP – Subclasse A (CNPJ 57.378.715/0001-08) permaneceu com participação residual de 0,02% (R\$



**Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV**

38.116,21) e apresentou -2,49% no mês (-30,70% no ano); o Comitê registrou que a leitura de desempenho desse veículo deve considerar o horizonte de implantação e maturação de projetos de infraestrutura, com comportamento inicial compatível com a dinâmica de “curva J”, em que despesas de estruturação e desenvolvimento antecedem a geração recorrente de caixa pelos ativos investidos. Ainda no âmbito do acompanhamento de governança dos FIPs, foi apresentada aos membros a correspondência de Chamada de Capital relacionada à estratégia de infraestrutura XP Infra V, expedida em 09/12/2025, informando data limite para integralização em 23/12/2025, com indicação de percentual de 26,35% do capital subscrito e orientações operacionais para a integralização junto à administradora. Consignou-se, ainda, que os recursos da chamada serão destinados, nos termos comunicados, à integralização de cotas do XP Infra V Fundo de Investimento em Participações, com finalidade de aumento de capital na Concessionária Rodovia da Integração SPE S.A. (SPE Caminhos da Celulose), incluindo desembolsos iniciais associados à outorga e custos de implementação, bem como à subscrição e integralização de ações preferenciais da EVEO S.A., investimento no segmento de infraestrutura digital e telecomunicações. O Comitê deliberou pela manutenção do acompanhamento tempestivo das chamadas de capital, prazos, valores e registros de execução, assegurando conformidade operacional e rastreabilidade documental. Concluída a apreciação do Art. 10º, passou-se à análise dos Fundos Imobiliários (Art. 11º). Na sequência, examinou-se o Art. 11º (Fundo de Investimento Imobiliário). A exposição imobiliária permaneceu residual em 28/11/2025, equivalente a 0,02% do patrimônio (R\$ 48.674,10), integralmente alocada no Kinea II Real Estate Equity FII (CNPJ 14.423.780/0001-97). No mês, o fundo apresentou variação ligeiramente positiva (+0,06%), ainda acumulando desempenho negativo no ano (-22,52%), trajetória compatível com um ambiente de juro real elevado e custo de capital pressionado, que tende a manter o segmento de fundos imobiliários mais sensível a oscilações e com reprecificações mais lentas. O relatório de posição indicou ausência de movimentações (sem aplicações, resgates, amortizações ou proventos), com resultado financeiro mensal praticamente neutro (+R\$ 27,10) e variação acumulada no exercício de -R\$ 14.147,43, preservando impacto marginal no consolidado dado o peso muito reduzido da classe. Em complemento, registrou-se que permanecem vigentes os encaminhamentos de governança já apreciados em reuniões anteriores, mantendo-se o acompanhamento do cronograma de desinvestimentos, liquidação de passivos e demais obrigações operacionais do veículo até a baixa definitiva da posição. Concluídas as análises segmentadas por classes e artigos, os membros do Comitê apreciaram, em caráter consolidado, os indicadores de liquidez, risco, aderência à meta atuarial e evolução patrimonial, conforme quadros e gráficos projetados a partir do relatório técnico de composição e desempenho da carteira (posição consolidada data-base 28/11/2025). No recorte de liquidez, verificou-se manutenção de conforto superior aos parâmetros mínimos da Política de Investimentos, com R\$ 84.787.317,09 (42,19%) do patrimônio alocado em ativos com prazo de resgate ou vencimento até 30 dias, acima do mínimo acumulado de 37,65% para esse intervalo. Considerando-se o horizonte até 365 dias, a parcela acumulada atingiu R\$ 159.732.670,09 (79,49%), também superior ao mínimo de 53,14% previsto no limite acumulado, permanecendo R\$ 41.215.588,86 (20,51%) em prazos superiores a 365 dias, compatível com a natureza previdenciária de longo prazo do passivo. Na avaliação do Comitê, a estrutura de liquidez observada reduz o risco de necessidade de venda forçada de ativos em janelas curtas, preservando, simultaneamente, a capacidade de captura de prêmio de prazo nos segmentos mais longos. Na sequência, foi examinada a leitura de risco de mercado no horizonte de 21 dias úteis, com nível de confiança de 95%, observando-se Value-at-Risk (VaR) consolidado de 3,41%, equivalente a



**Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV**

aproximadamente R\$ 6.843.859,07 na data-base. A decomposição por artigo regulatório evidenciou que a renda fixa (Art. 7º), com 65,30% do patrimônio, apresentou volatilidade de 0,51% e VaR de 0,31%, reforçando seu papel de ancoragem e amortecimento da volatilidade do portfólio. Nos blocos de maior risco relativo, a renda variável (Art. 8º), com 12,62% do patrimônio, exibiu volatilidade de 12,59% e VaR de 6,20%, enquanto o conjunto classificado no Art. 9º (que agrupa fundos no exterior e BDRs na plataforma) apresentou volatilidade de 13,53% e VaR de 4,97% sobre 11,01% do patrimônio. Nos estruturados (Art. 10º), com 11,05% de participação, o indicador de VaR do segmento se mostrou mais elevado (27,87%), coerente com a maior assimetria e volatilidade intrínsecas às estratégias dessa classe, reforçando a necessidade de acompanhamento e disciplina de tamanho dentro do portfólio. Ainda assim, o Comitê destacou que, no agregado, o VaR consolidado permaneceu em patamar compatível com o perfil previdenciário, dado o peso predominante da renda fixa e a diversificação entre classes. Por fim, quanto ao desempenho e aderência ao indexador atuarial, observou-se que, em novembro de 2025, a carteira apresentou rentabilidade de 1,07%, frente a 0,57% da meta atuarial (IPCA + 5,23% a.a.), resultando em superação de 0,50 p.p. no mês. No acumulado de 2025 até novembro, a carteira registrou 13,79%, ante 8,87% da meta, com ganho relativo de 4,91 p.p.. Em janelas móveis, o relatório indicou performance de 4,24% em 3 meses (meta 2,06%), 7,71% em 6 meses (meta 3,80%) e 13,80% em 12 meses (meta 9,88%), mantendo prêmio positivo nas janelas de curto e médio prazos. Em horizontes mais longos, o Comitê ressaltou a importância de manter a leitura de trajetória: em 48 meses, a carteira permaneceu próxima da meta (48,33% versus 47,37%), ao passo que em 60 meses o resultado ficou abaixo do indexador (59,67% versus 71,98%), e, desde 31/12/2018, a carteira acumulou 99,75% ante 104,94% da meta. No mesmo bloco, os gráficos de evolução patrimonial evidenciaram a trajetória de crescimento do patrimônio ao longo de 2025, com patrimônio consolidado de R\$ 200.948.258,95 na data-base analisada, em linha com a combinação entre resultado dos investimentos e fluxos do regime. Na sequência, com o objetivo de consolidar a leitura do mês e do exercício, o Comitê analisou a “Tabela de Acompanhamento da Variação dos Investimentos 2025” e o “Fluxo de Receitas e Despesas 2025”, projetados em tela. Na tabela de variação dos investimentos, registrou-se que, em novembro, as variações positivas totalizaram R\$ 2.678.019,56, enquanto as variações negativas somaram R\$ 561.101,64, resultando em saldo líquido positivo de R\$ 2.116.917,92 no mês. No acumulado de 2025 até novembro, as variações positivas perfizeram R\$ 30.055.341,99 e as negativas R\$ 6.747.278,08, com resultado líquido de R\$ 23.308.063,91, trajetória compatível com o desempenho consolidado observado ao longo do exercício. Em paralelo, no “Fluxo de Receitas e Despesas 2025”, os membros observaram que, em novembro, a receita previdenciária foi de R\$ 1.689.579,12, frente à despesa previdenciária de R\$ 1.041.175,52, correspondendo a uma razão despesa/receita de 62% (ou 82% na métrica ex-aporte). No acumulado do ano até novembro, as receitas totalizaram R\$ 18.454.289,73 e as despesas R\$ 11.196.979,30, com razão de 61% (ou 81% ex-aporte), indicando manutenção de fluxo previdenciário operacionalmente compatível com as obrigações correntes. Para fins de registro e acompanhamento, as referidas tabelas passam a integrar a presente ata, sendo reproduzidas a seguir em formato de imagem, tal como projetadas durante a reunião.



**Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV**

TABELA DE ACOMPANHAMENTO DA VARIAÇÃO DOS INVESTIMENTOS 2025				FLUXO DE RECEITAS E DESPESAS 2025			
MESES	VARIAÇÃO POSITIVA DOS INVESTIMENTOS	VARIAÇÃO NEGATIVA DOS INVESTIMENTOS	TOTAL	MESES	RECEITA PREVIDENCIARIA	DESPESA PREVIDENCIARIA	VARIAÇÃO DA DESPESA/RECEITA
JAN	R\$ 2.738.991,66	-R\$ 311.434,91	R\$ 2.427.556,75	JAN	R\$ 1.493.201,99	R\$ 937.357,67	63%
FEV	R\$ 1.368.462,44	-R\$ 1.118.282,54	R\$ 250.179,90	FEV	R\$ 1.594.164,44	R\$ 969.565,76	61%
MAR	R\$ 2.750.203,73	-R\$ 1.911.784,71	R\$ 838.419,02	MAR	R\$ 1.604.217,11	R\$ 1.040.249,10	65%
ABR	R\$ 2.671.388,54	-R\$ 437.314,81	R\$ 2.234.073,73	ABR	R\$ 1.557.033,99	R\$ 996.750,33	64%
MAI	R\$ 4.119.751,70	-R\$ 729.140,63	R\$ 3.390.611,07	MAI	R\$ 2.413.822,58	R\$ 1.037.625,86	43%
JUN	R\$ 2.372.515,35	-R\$ 131.927,88	R\$ 2.240.587,47	JUN	R\$ 1.598.650,83	R\$ 1.029.568,12	64%
JUL	R\$ 2.343.798,25	-R\$ 1.298.607,36	R\$ 1.045.190,89	JUL	R\$ 1.643.792,67	R\$ 1.032.049,05	63%
AGO	R\$ 2.987.968,46	-R\$ 138.945,76	R\$ 2.849.022,70	AGO	R\$ 1.535.091,89	R\$ 1.023.175,08	67%
SET	R\$ 3.262.985,10	-R\$ 33.642,46	R\$ 3.229.342,64	SET	R\$ 1.498.334,87	R\$ 1.051.768,93	70%
OUT	R\$ 2.761.257,20	-R\$ 75.095,38	R\$ 2.686.161,82	OUT	R\$ 1.590.575,53	R\$ 1.037.693,88	65%
NOV	R\$ 2.678.019,56	-R\$ 561.101,64	R\$ 2.116.917,92	NOV	R\$ 1.689.579,12	R\$ 1.041.175,52	62%
DEZ				DEZ			
ACUMULADO	R\$ 30.055.341,99	-R\$ 6.747.278,08	R\$ 23.308.063,91	ACUMULADO	R\$ 18.454.289,73	R\$ 11.196.979,30	61%

RECEITAS + VARIAÇÃO POSITIVA	DESPESAS + VARIAÇÃO NEGATIVA
R\$ 44.142.033,04	R\$ 16.341.980,22
TOTAL	
R\$ 30.565.374,34	

Encerrada a análise das tabelas, passou-se à deliberação sobre a recomendação de alocação de recursos para o período subsequente, à luz do cenário macroeconômico e do comportamento relativo dos ativos de risco. Considerando o ambiente externo de flexibilização monetária nos Estados Unidos, com nova redução de 0,25 p.p. na taxa de referência na reunião do FOMC de 9 e 10 de dezembro (faixa de 3,75%–3,50%), e ponderando que a classe de ações no exterior via BDRs apresentou desempenho relativamente mais contido ao longo do ano, o Comitê avaliou que se abriu janela de oportunidade para incremento tático de exposição, de forma seletiva e diversificada. Reiterou-se, para fins de governança, controle de limites e enquadramento, que os fundos de ações com lastro em BDR Nível I são tratados pelo Instituto como componente de renda variável doméstica (Art. 8º), embora a plataforma de consolidação os exiba no Art. 9º, III, como divergência de cadastro; por conseguinte, o percentual consolidado “Investimentos no Exterior” exibido pelo sistema reflete a soma do Art. 9º, II (fundos de investimento no exterior) com o subconjunto de BDRs, não caracterizando, por si, desenquadramento material. Na posição-base de 28/11/2025, o Art. 9º, II totalizou 5,48% do patrimônio, enquanto os BDRs Nível I somaram 5,54% (R\$ 11.123.437,16), sendo composto pelos fundos Caixa Institucional BDR Nível I FIF Ações (CNPJ 17.502.937/0001-68), com 2,67% da carteira, e Safra Consumo Americano PB BDR-Ações FIF (CNPJ 19.436.818/0001-80), com 2,86% da carteira. Diante desse quadro, deliberou-se recomendar aumento de exposição nos fundos BDRs, com direcionamento de alocação em proporção de 50% para o mandato mais diversificado (Caixa Institucional BDR Nível I) e 50% para o mandato temático focado em consumo (Safra Consumo Americano PB BDR-Ações), observadas as disponibilidades de caixa do período e a programação de aportes/resgates, reforçando-se a necessidade de manter o registro explícito da metodologia interna de enquadramento dos BDRs como renda variável doméstica. Finalizadas as análises e deliberações, passou-se aos assuntos gerais; não havendo manifestações adicionais. A Gestora de Recursos e Superintendente da autarquia, Sra. Claudia Leoncio da Silva, agradeceu a participação dos presentes e declarou encerrada a reunião de dezembro de 2025. Foram



**Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV**

aprovados, por unanimidade, os relatórios, painéis e mapas de controle apresentados, a Síntese Macroeconômica – novembro/2025, o Relatório técnico I9 Advisory – Posição de Investimentos novembro/2025, bem como a análise dos segmentos de Renda Fixa, Renda Variável (incluindo o registro metodológico de enquadramento dos BDRs), Investimentos no Exterior, Investimentos Estruturados (Multimercados e FIPs) e Imobiliários, e as avaliações de enquadramento normativo, em conformidade com a Resolução CMN nº 4.963/2021 e com a Política de Investimentos vigente. Ficou ainda registrada a deliberação de aplicação das receitas previdenciárias recebidas dos entes, aportes e repasses do COMPREV, com direcionamento preferencial para incremento de posição nos fundos Caixa Institucional BDR Nível I FIF Ações (CNPJ 17.502.937/0001-68) e Safra Consumo Americano PB BDR-Ações FIF (CNPJ 19.436.818/0001-80), na proporção de 50%/50%, até a próxima reunião, conforme fundamentação técnica constante desta ata e observadas as necessidades pontuais de caixa e eventuais ajustes operacionais. Foram também ratificados todos os atos referentes à gestão financeira e os resultados das aplicações realizadas no mês de novembro de 2025. A aprovação foi registrada pelos seguintes membros do Comitê de Investimentos: Alexandre Mendes da Cunha, Aline Aparecida Souza Pinto, Claudia Leoncio da Silva, Robson Adão Martins Ribeiro e Osmar Giudice, sem votos contrários ou abstenções.

Nada mais havendo a tratar e não ocorrendo manifestação adicional, encerrou-se a reunião, sendo lavrada a presente ata que, após lida e aprovada por todos os presentes, segue assinada pelos membros participantes.

Piracaia, 16 de dezembro de 2025.

Alexandre Mendes da Cunha

Aline Aparecida Souza Pinto

Claudia Leoncio da Silva

Robson Adão Martins Ribeiro

Osmar Giudice